

A woman with dark hair on the left and an elderly woman with white hair on the right, both looking towards the center. The background is white with a large, light blue, brush-stroke-like shape behind the text.

ESPAÇO DE ENTRETENI MENTO DE ENVELHECI MENTO ATIVO: MARAF

UM OLHAR PARA O FUTURO

**UNIVERSIDADE UNIGRANRIO
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**AUTORA DO PROJETO: CAROLINE FREIRE
PROFESSOR ORIENTADOR: RAFAEL TAVARES**

AGRADECIMENTOS

É com grande alegria e satisfação que escrevo esses agradecimentos, já que foram cinco anos de muito estudo e trabalhos, muitas noites sem dormir, mas que por fim, valeram a pena.

Primeiramente gostaria de agradecer à Deus, já que Ele é o responsável pela minha vida, dedicação e foco durante todo o processo de faculdade, que me ajudou a passar pela ansiedade que esse período de faculdade traz, me dando força e motivos para seguir em frente com o sonho de me formar como arquiteta e urbanista.

Gostaria de agradecer também ao meu amado noivo Thiago, que esteve do meu lado me proporcionando calma e suporte, me encorajando a finalizar todos os projetos e principalmente o meu trabalho de conclusão de curso, eu não poderia ter outra pessoa que não fosse ele ao meu lado.

Aos meus pais, Ana Cristina e Edson que são minha base, e fizeram e fazem de tudo pela minha felicidade e me apoiam sempre, me dando força para que essa etapa seja concluída com sucesso, podendo assim retornar todo o investimento que eles puseram em mim, não apenas financeiro, mas de muito amor e carinho.

À minha irmã Danielle e ao meu cunhado Daniel, que também acompanharam minha caminhada, me apoiando e me encorajando a me formar e realizar o meu sonho. Além de se regozijarem com a minha felicidade, me concedendo ainda mais forças sabendo que possuo ao meu lado pessoas tão queridas.

Agradeço também aos meus professores, que sem eles eu não teria o suficiente para me tornar uma arquiteta e urbanista, já que eles foram os grandes pilares para a minha formação. Em especial agradeço ao meu professor orientador do trabalho de conclusão de curso, Rafael Tavares que com excelência me orientou e me guiou para que esse trabalho fosse cumprido.

E por fim, agradeço aos meus avós, Maria Regina e Maria do Rosário, e meu avô Evandro Freire. Eles que sempre estiveram presentes em minha vida, e com certeza se comprazeriam e se alegrariam com a minha formação.

Um agradecimento especial à Maria Regina, que foi minha inspiração para este projeto, pois todos os espaços foram pensados de maneira que ela gostaria de estar, e atividades que ela possivelmente gostaria de fazer. Sempre uma mãe, avó e esposa excelente, é uma grande referência para mim em todos os quesitos, uma mulher forte e que mesmo diante das maiores dificuldades se manteve de pé pela sua família e por mim. Não é a toa que o projeto leva seu nome.



Maria Regina Alpoim Freire - MARAF

FOTO: acervo pessoal



[...] nós envelheceremos um dia, se tivermos este privilégio. Olhemos, portanto, para as pessoas idosas como nós seremos no futuro. Reconheçamos que as pessoas idosas são únicas, com necessidades e talentos e capacidades individuais, e não um grupo homogêneo por causa da idade.”

...

(ANNAN, KOFI 2002)

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	10
OBJETIVOS.....	11
GERAL.....	11
ESPECÍFICO.....	11
OBJETO.....	12
MAPA DE LOCALIZAÇÃO.....	13
FOTOS VISITA DE CAMPO.....	14
JUSTIFICATIVA/ RELEVÂNCIA.....	15
PROBLEMATIZAÇÃO.....	21
REFERÊNCIAS.....	25
O PROJETO.....	29
PERSPECTIVAS.....	53
BIBLIOGRAFIA.....	67





INTRODUÇÃO

Devido ao quadro em que o mundo e mais especificamente o Brasil se encontra se tratando de envelhecimento populacional, é necessário que se dê maior atenção às necessidades do idoso, já que eles são o nosso futuro. Portanto, o projeto é um espaço de entretenimento ativo para o idoso, tendo apartamentos para aqueles que de fato irão morar no local, porém, possui espaços para os que podem apenas passar o dia.

No Brasil é possível observar espaços para o idoso, porém, comumente os públicos são mais precários e não possuem muita higiene ou se quer um espaço confortável ao idoso, portanto, é crucial que sejam criados espaços pensados nas necessidades do idoso, e não apenas adaptá-lo à algum lugar.

Esse espaço foi pensado principalmente no idoso que sofreu abandono da família, e como não possui mais assistência, o espaço oferece todas as necessidades básicas além de atividades extras, proporcionando bem estar e uma vida digna à eles. Entretanto, o projeto também recebe idosos no geral, a fim de não segregá-los, e sim unir todos em um só espaço, para que eles sintam-se acolhidos igualmente.

OBJETIVO GERAL

Projetar um espaço de entretenimento de envelhecimento ativo, a fim de abrigar idosos em situação de abandono, e receber idosos no geral para diárias, proporcionando atividades rotineiras ao idoso e atividades extras.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Retomar a ideia de autonomia criando espaços em que o idoso tenha a ideia de ir e vir, mesmo que não seja apto, como fazer compras no mercado, ou comprar pães na padaria.
2. Proporcionar sociabilidade criando áreas de convivência, e espaços em que os idosos possam exercer atividades junto à outros idosos.
3. Projetar espaços para exercícios físicos, como piscina, equipamentos de ginástica externos e ciclovias.
4. Criar um espaço que não remeta um asilo, pois o mesmo deve proporcionar conforto ao idoso, e faça-o lembrar de uma vida comum, em um bairro comum, no qual tem espaços para atividades cotidianas.

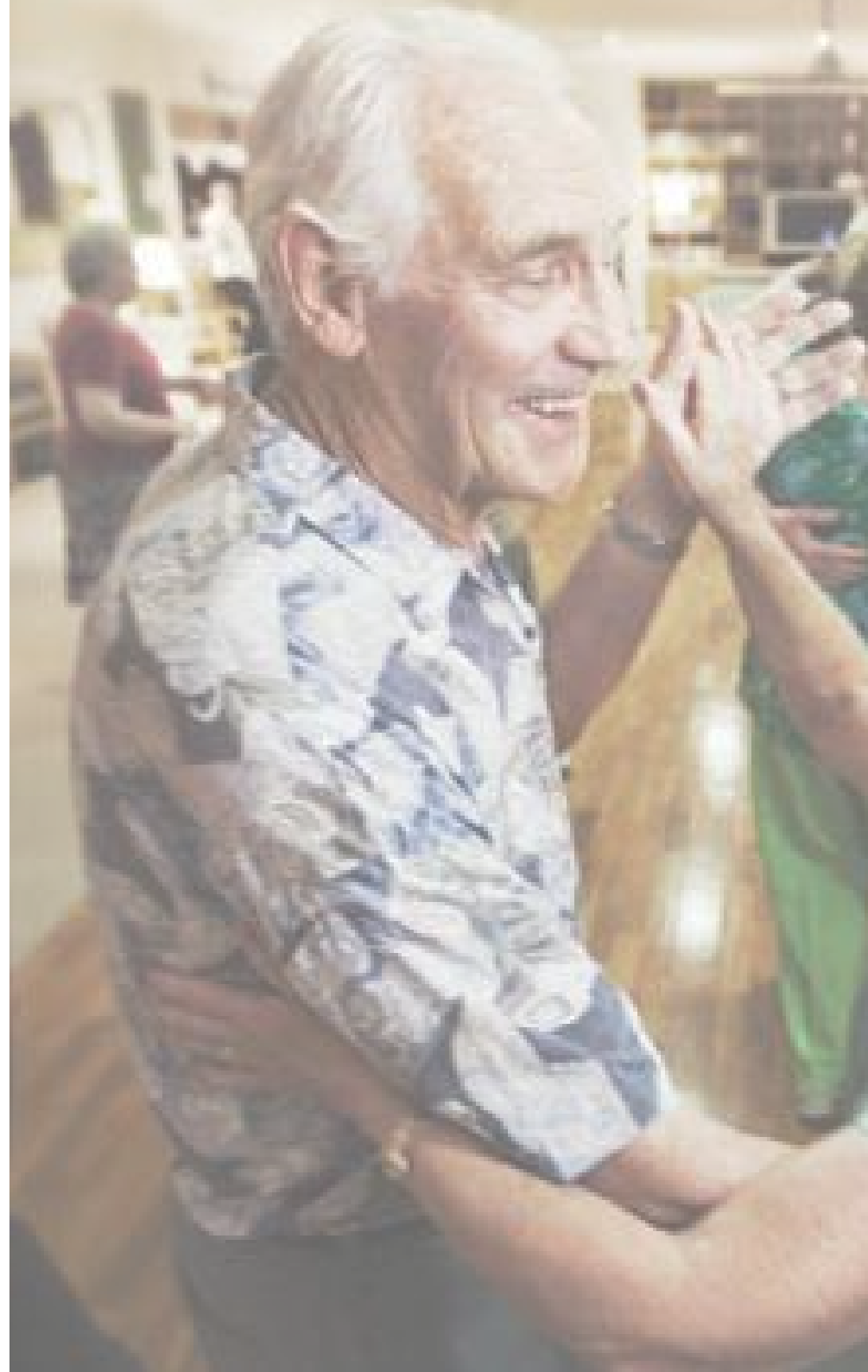




Foto: Arthur Nogueira

OBJETO DE ESTUDO

Como o intuito é buscar a natureza e a projeção de um lar, o terreno escolhido situa-se no Bairro Quitandinha, na cidade de Petrópolis, no estado do Rio de Janeiro. O terreno dispõe de 13.784m² aproximadamente e está próximo ao lago, SESC e palácio Quitandinha, pontos nodais onde ocorre frequente turismo com exposições de arte e passeios em geral, sendo de fácil acesso, e sendo também possíveis locais para passeios inclusivos voltados para os residentes do abrigo.

O grupo a ser atendido são os idosos da região Serrana e arredores, com foco de situações de abandono, para que os mesmos não sejam isolados, e sim incluídos na sociedade onde já habitam sem que ocorra uma mudança drástica, e obtendo o acolhimento e cuidado necessários.

O terreno foi determinado por ser em uma área predominantemente residencial e com vasta vegetação, perceptível nas fotografias abaixo, proporcionando tranquilidade e bem estar, sem contar com a segurança, que em relação à outras cidades, é consideravelmente segura. Além das áreas de lazer citadas anteriormente, na cidade também constam outros museus, cinema, teatros e atrações culturais espalhadas por ela. Ainda sobre as qualidades dos arredores do terreno, o bairro Quitandinha é de fácil acesso por estar localizado na entrada de Petrópolis, vindo pela serra nova.

Lar Dom Inácio
de Loyola



MAPA DE LOCALIZAÇÃO



Paróquia Nossa
Senhora Aparecida



Igreja do Evangelho
Quadrangular



Palácio Quitandinha



Lago Quitandinha



LEGENDA



Terreno



Lazer



Instituições
religiosas



Saída para cidade
do Rio de Janeiro



Saída para centro
de petrópolis



TERRENO



FOTOS DO TERRENO E ARREDORES



Foto panorâmica do terreno e arredores

Rua Itaboraí, lateral ao terreno



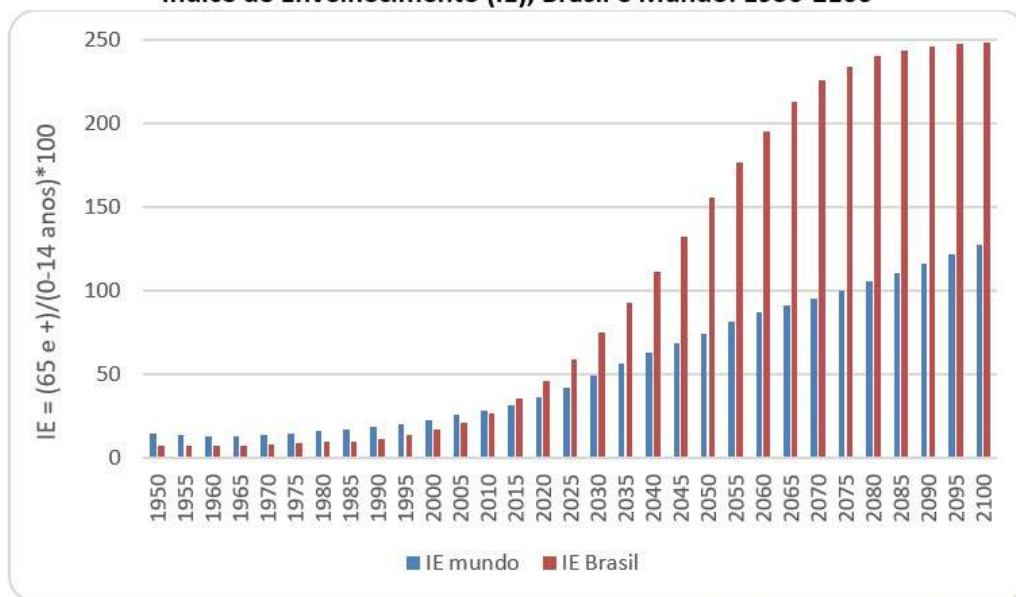
Sesc Quitandinha



Exposição interativa do Sesc.



Índice de Envelhecimento (IE), Brasil e Mundo: 1950-2100



FONTE: UN/DESA, World Population Prospects: The 2017 Revision.
<https://esa.un.org/unpd/wpp/>

JUSTIFICATIVA/ RELEVÂNCIA

ENVELHECIMENTO POPULACIONAL BRASIL E MUNDO

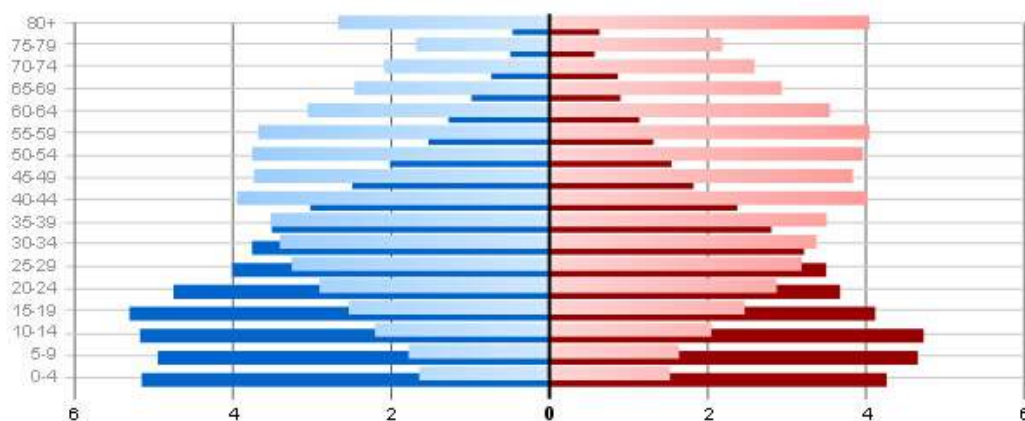
Mediante à essas informações fornecidas nos gráficos, a que melhor retrata a dinâmica populacional global é a transição demográfica. Na maioria dos países, as taxas de mortalidade obtiveram declínio há mais de um século, assim como as taxas de natalidade que tiveram queda nas últimas décadas. Dessa maneira pode-se observar a mudança da estrutura etária no Brasil, com um envelhecimento populacional consideravelmente acelerado.

Diante deste quadro, é notório a demanda de ações integradas para o atendimento adequado à realidade vivida por essa população, percebendo suas necessidades e carências, já que estes vem se tornando a maior massa populacional, se estendendo até os anos futuros.

Distribuição etária da população

De 2000 a 2040

■ HOMENS 2040 ■ HOMENS 2000 ■ MULHERES 2040 ■ MULHERES 2000



FONTE: José Eustáquio Diniz Alves – Doutor em demografia e professor titular do mestrado e doutorado em População, Território e Estatísticas Públicas da Escola Nacional de Ciências Estatísticas – ENCE/IBGE; Apresenta seus pontos de vista em caráter pessoal.





JUSTIFICATIVA/ RELEVÂNCIA

O BRASIL MAIS VELHO

Não apenas as pessoas estão vivendo mais no país; observa-se também uma redução drástica na taxa de natalidade.

EXPECTATIVA DE VIDA



TAXA DE FECUNDIDADE



MAIORES DE 60 ANOS



MUDANÇA DE RUMO



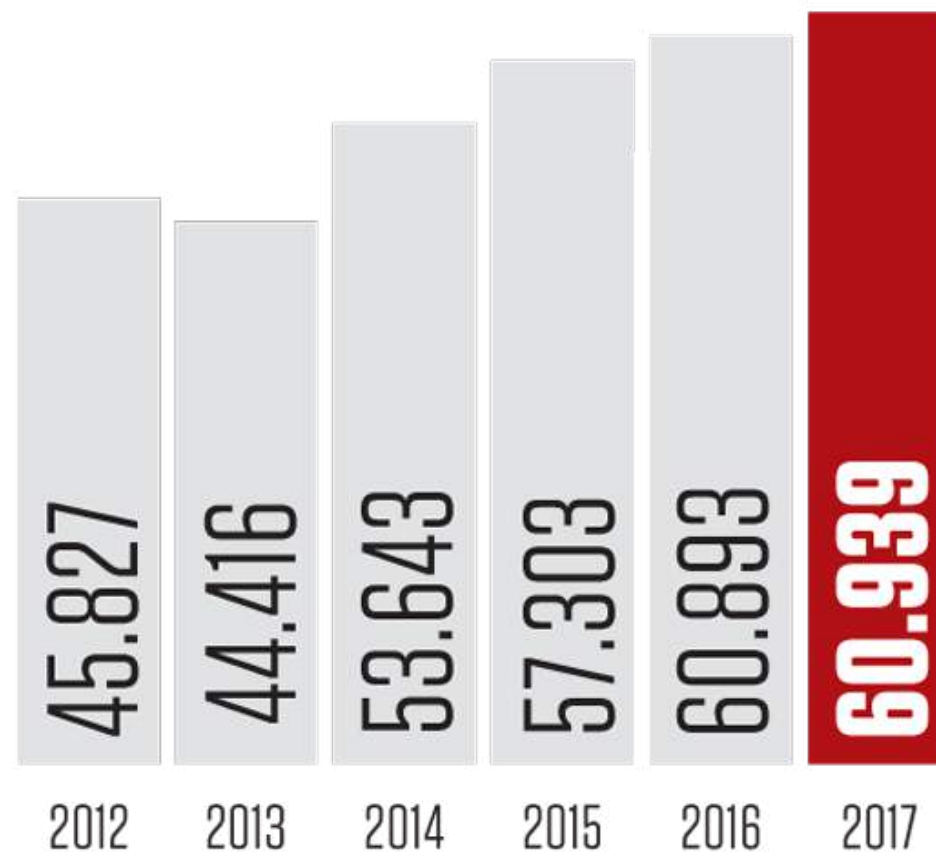
FONTE: IBGE

JUSTIFICATIVA/ RELEVÂNCIA

IDOSOS INSTALADOS EM ABRIGOS PÚBLICOS CRESCE

De acordo com a matéria de Vilardaga e Cavicchioli para a Revista Istoé (2018), a população de idosos em alojamentos públicos, cresceu em 33% em cinco anos, que pode-se observar no gráfico.

Portanto, mesmo não sendo boa referência para muitos, estão sendo de extrema necessidade, sendo assim, é essencial que sejam pensados e projetados com mais cautela, e visando atender às necessidades do idoso. Visto que os atuais, em sua maioria, não são adequados, com falta de áreas externas de qualidade, aposentos pequenos, falta de alas médicas, entre outros, o projeto consiste na solução arquitetônica para esses problemas, visando proporcionar um lar para que os idosos possam ter conforto, momentos de descontração, quebrando uma imagem insatisfatória, para um lar em que eles possam obter amparo.



FONTE: Revista Istoé



FOTO: CASA DE APOIO DO BAIRRO PIÇARRAS,
EM GUARATUBA

PROBLEMATIZAÇÃO

Um dos problemas mais comuns entre os idosos é a falta de autonomia, entretanto, é necessário aprofundar-se para entender que cada indivíduo possui sua particularidade, e que existem diferentes tipos de problemas no meio destes. Conforme o discurso de Kofi Annan (2002), ex-secretário-geral da ONU:

"[...] nós envelheceremos um dia, se tivermos este privilégio. Olhemos, portanto, para as pessoas idosas como nós seremos no futuro. Reconheçamos que as pessoas idosas são únicas, com necessidades e talentos e capacidades individuais, e não um grupo homogêneo por causa da idade".

Visto isso, é necessário que esse espaço seja pensado de acordo com cada individualidade do idoso, para que não seja pensado como um todo, mas sim com particularidades diferenciadas de cada indivíduo.

Mediante à uma pesquisa feita por Adriano da Silva Rozendo e Juliana Cristina Danadone em

seu artigo Políticas públicas e asilo de velhos (2017), que buscou avaliar a capacitação de idosos diante à atividades básicas no dia-a-dia em uma instituição de longa permanência no interior do Estado de Mato Grosso, a maioria dos internos eram independentes para ações básicas da vida diária, como tomar banho, vestir-se e alimentar-se. Já a outra parte dos idosos indicaram independência para as atividades instrumentais, como usar o telefone e fazer compras, como deram de exemplo. Seus resultados apontam que os idosos poderiam ser amparados por instituições que possibilitassem maior convivência comunitária, como algumas reconhecidas na Política Nacional do Idoso.

Visto isso, o objetivo do projeto consiste em proporcionar uma melhor qualidade de vida através da sociabilidade e espaços de convivência, que poderão ser devidamente aproveitados pelos idosos.

Nesse contexto, é imprescindível a intervenção na saúde do idoso, auxiliando-o em sua capacidade funcional por meio de atividades, assim como é proposto no projeto, o qual visa ambientes específicos para atividades que vão da hidroginástica, à danças de salão, além de alas médicas para cuidados medicinais. Entretanto, o abrigo será uma instituição “de portas abertas”, a qual permite o direito de ir e vir do idoso, autorizando-o a passeios externos, e também pelo fato de atender em sua maioria os idosos da região, para que não tenham uma mudança tão radical de vida e por conhecerem a cidade. Essa política foi adotada para que o idoso não seja restringido ao contato social externo, evitando um confinamento social.

Tais políticas são estabelecidas devido a severas críticas à arquitetura dessas instituições, que demandam

mudanças drásticas a fim de melhorar a qualidade de vida dos idosos.

GOFFMAN (2005) explica que anteriormente a criação de instituições específicas para a população de terceira idade, estes eram abrigados em asilos com outras pessoas de outras faixas etárias, doentes, pessoas com distúrbios mentais e desempregados. No fim do século XIX, a Santa Casa de Misericórdia de São Paulo assistia à moradores de rua e, com o aumento de internações de idosos, passou a se definir como instituição gerontológica em 1964. Portanto, o modelo asilar brasileiro se assemelha com as Instituições Totais, conhecidas como locais de residência e trabalho onde um grande número de indivíduos com situação semelhante, separados da sociedade por considerável período de tempo, levam uma vida sob controle de rotina muito rígida e ultrapassada no que diz respeito à administração dos serviços de saúde e/ou habitação.

PROBLEMATIZAÇÃO

Mediante a um estudo de caso feito por Maria Amélia Ximenes e Beltrina Côrte (2007), não existem dados oficiais atuais sobre o número de instituições para idosos, nem quantos idosos vivem nelas no Brasil. Em seu estudo, citam Mendonça (2006) que aponta que isso ocorre diante da dificuldade em abordar esse tema, porém já está sendo feito um diagnóstico.

A Secretaria Especial dos Direitos Humanos firmou convênio com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA para realização de uma pesquisa a fim de averiguar o número de instituições e as condições de vida de seus residentes nas diferentes regiões do país. Aproximadamente 107 mil idosos, vivem em instituições, representando 1% da população de terceira idade. Entretanto, com base no censo demográfico de 2000, esses números foram alterados. O número dos idosos que moravam em residências coletivas para total de 113 mil e, destes, 6,1 mil vivem em conventos, hotéis, seminários (Camarano, 2004 apud Maria Amélia

Ximenes; Beltrina Côrte, 2007). Infelizmente os dados não são completos devido à carência de pesquisas, o que demonstra a falta de zelo e descaso com a população idosa.

Ainda sobre o estudo de caso, relacionado à compreensão científica dos fatos e ação em campo, Ximenes e Côrte (2007) verificaram a realidade da vida cotidiana asilar e a maneira que esta atinge a vida dos residentes. Após observação em campo, entrevista com profissionais e diretoria de uma instituição asilar, foi perceptível como a arquitetura e o paisagismo podem interferir no cotidiano e na qualidade de vida do idoso. A instituição estudada está localizada em uma cidade de porte médio, da região centro-oeste do Estado de São Paulo. Foi fundada no ano de 1940 por uma associação religiosa. Desde a entrada da instituição até áreas externas perceberam o descaso e a falta de zelo, com áreas vazias e cinzentas, poucos mobiliários dispersos e o descuido com a limpeza dos jardins, que proporcionam uma imagem de abandono e esquecimento.

Os prédios possuem quartos individuais, duplos e triplos, pequenos e com pouca ventilação natural. Os moradores, em sua maioria, usavam banheiros comunitários que eram inadequados para a população de terceira idade, já que não dispõem de pisos antiderrapantes e adaptação para PNE (Portadores de Necessidades Especiais), apenas os que pagavam pelo abrigo que tinham banheiro privado e algumas regalias. A disposição dos prédios era por sexo, denominados pavilhão masculino e pavilhão feminino. Entre esses pavilhões, há um espaço separado para a descontração com jogos, entretanto, é em sua maioria frequentado pelos homens, pois as mulheres apresentam receio de ir à esse salão. Ao final do salão está o refeitório, que dispõe de mesas coletivas e bancos, que provocam sensação de mal-estar e desconforto para os residentes do local. Além disso, também apresenta odor desagradável pela falta de limpeza.

E por fim, a enfermaria, na qual os quartos possuem um piso de uma junção de pastilhas que apresentam porosidade, absorvendo líquidos, ocasionando umidade e o odor constante de urina e desinfetante, que torna-se temido e conhecido como o local que antecede a morte.

Essa análise contribui para o entendimento de como a arquitetura influencia na qualidade de vida do idoso, e da precariedade em que ela se encontra no âmbito da arquitetura asilar. Portanto, entende-se que deve haver uma adequação do projeto ao idoso, e não o oposto, atentando às peculiaridades de cada um a fim de proporcionar um ambiente que transmita bem-estar e contentamento, beneficiando a vida dessa população, que de acordo com as estatísticas, é o futuro do Brasil.



SWNS.com

DEMENTIA VILLAGE HOGWEYK



DEMENTIA VILLAGE HOGWEYK



REFERÊNCIAS

AS QUATRO REFERÊNCIAS ILUSTRADAS SÃO DO PROJETO DEMENTIA VILLAGE HOGWEYK, SITUADO NA HOLANDA. O PROJETO CONTA COMO UMA EXCELENTE REFERÊNCIA CONCEITUAL, POR PROPORCIONAR UMA AUTONOMIA HIPOTÉTICA AO IDOSO, POIS O PROJETO CONTA COM ESPAÇOS QUE O IDOSO PODE PRATICAR SUAS ATIVIDADES ROTINEIRAS COM AUXÍLIO DE AJUDANTES (IMAGEM 1), COMO FAZER COMPRAS NO MERCADO, OU COMPRAR CARNE NO AÇOUGUE (IMAGEM 2), QUE EM UM ABRIGO OU ASILO DE IDOSOS NÃO SERIA POSSÍVEL. ALÉM DE CONTER ESPAÇOS PARA OFICINAS AO AR LIVRE (IMAGEM 4), E AMBIENTES PARA A CIRCULAÇÃO DE TRICICLOS, QUE ESTIMULA O IDOSO A SE EXERCITAR (IMAGEM 3).

REFERÊNCIAS

AS REFERÊNCIAS ILUSTRADAS NAS IMAGENS 5 E 6 SÃO REFERENTES AO PROJETO LAR DE IDOSOS PETER ROSEGER - GRAZ, LOCALIZADO NA ÁUSTRIA. O PROJETO É UMA REFERÊNCIA ESTÉTICA E ESPACIAL, A MADEIRA É UM MATERIAL QUE OFERECE CONFORTO, ALÉM DA BELEZA ESTÉTICA (IMAGEM 5), JÁ OS QUARTOS POSSUEM EXCELENTE CONFORTO POR TEREM DIMENSÕES ADEQUADAS PARA PASSAGEM E PERMANÊNCIA DO IDOSO (IMAGEM 6).

A REFERÊNCIA APONTADA NA IMAGEM 7 E 8 É O PROJETO DO ARQUITETO TOYO ITO PARA UM ESPAÇO DE EXPOSIÇÃO. O PROJETO CONTA COM UMA MALHA VAZADA, PROPONDO CHEIOS E VAZIOS, ALÉM DE UMA ESTÉTICA ESTONTEANTE.

5



Fonte da imagem: Paul Ott -
Autor do Projeto: Dietger Wissounig
Architekten

Lar de Idosos Peter Rosegger -GRAZ

6



Fonte da imagem: Paul Ott -
Autor do Projeto: Dietger Wissounig
Architekten

7



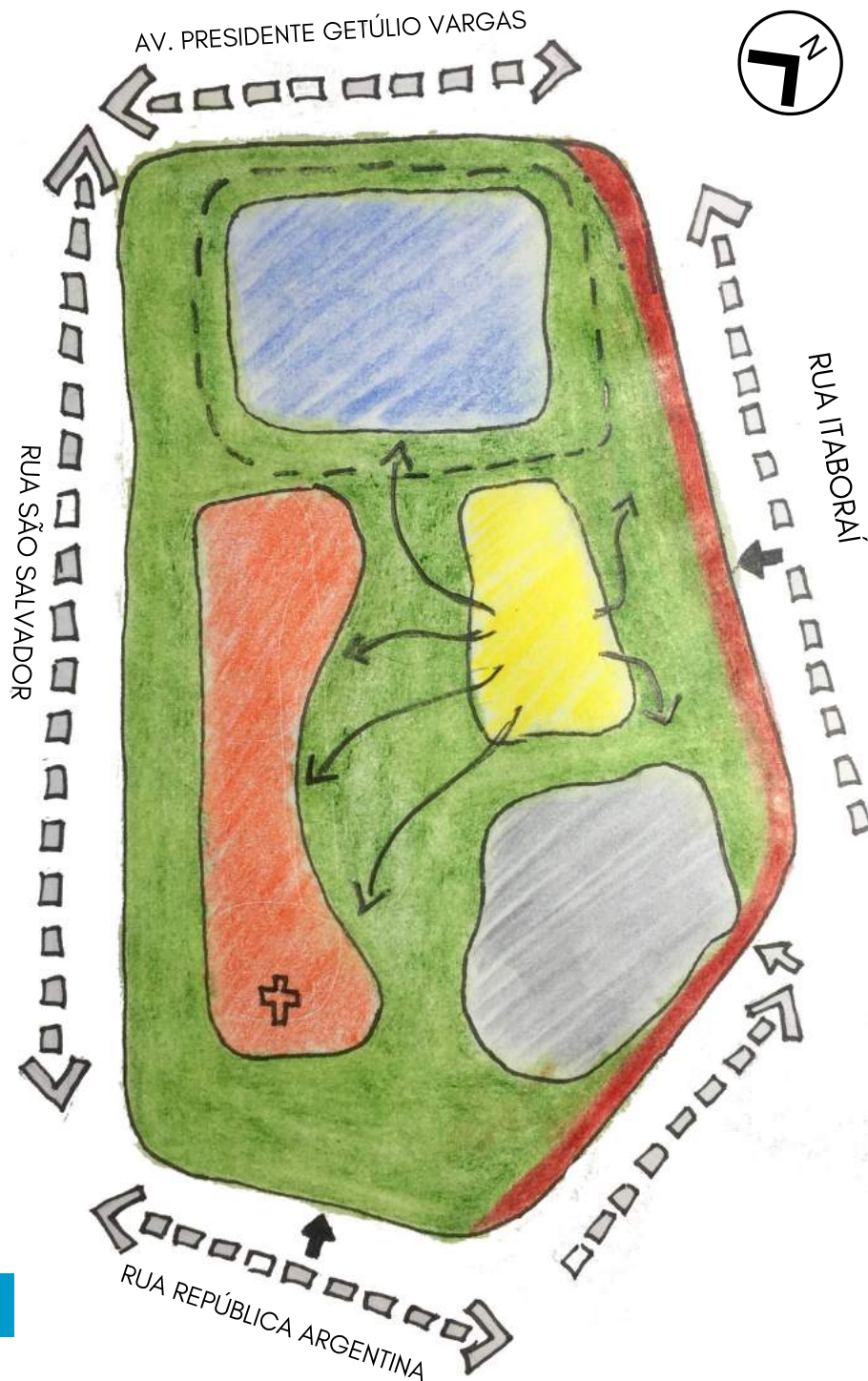
ESPAÇO DE EXPOSIÇÃO POR TOYO ITO

8





O PROJETO



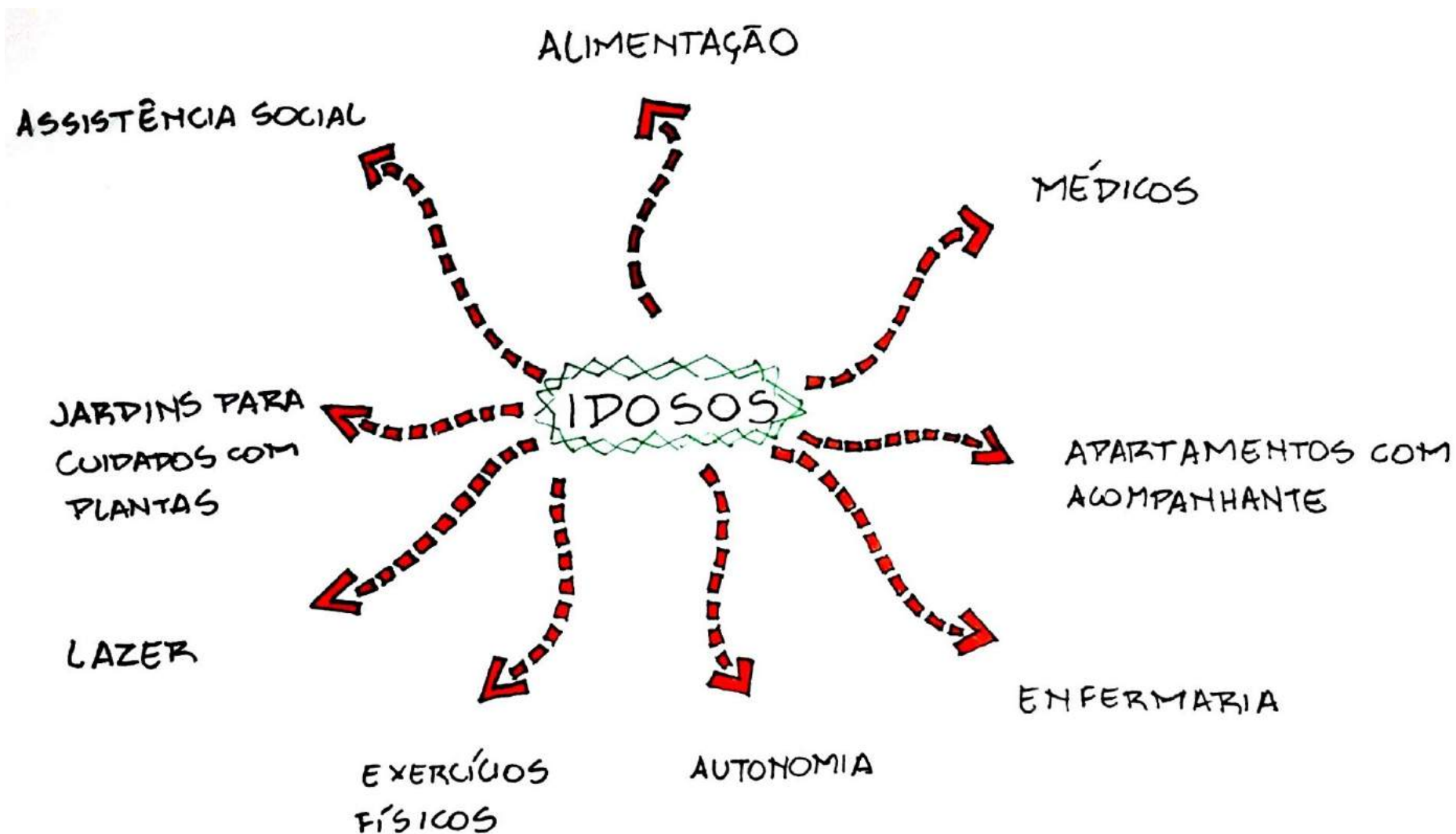
ESTUDO DE MASSA



O estudo de massa foi feito pensando na permeabilidade do espaço, privilegiando o fluxo interno do terreno, criando um ambiente em que o idoso sinta-se em um bairro, ou rua comum, para que o mesmo não se imagine preso.

A princípio o projeto oferecia um espaço para o cinema drive in, entretanto, pensando no idoso, ele foi removido e transformado em mais áreas de convivência e permanência, com maior arborização e espaços verdes.

BRAINSTORM DE NECESSIDADES



PLANTA DE SITUAÇÃO



TAXA DE OCUPAÇÃO MÁXIMA = 70%
ÁREA TOTAL DO TERRENO: 11.968,00 m²
ÁREA CONSTRUÍDA: 3.514,43 m²
ÁREA LIVRE/PAISAGISMO: 8.453,57 m²
DISTÂNCIA MÍNIMA DA ÁREA
CONSTRUÍDA PARA O LAGO: 31,00 m

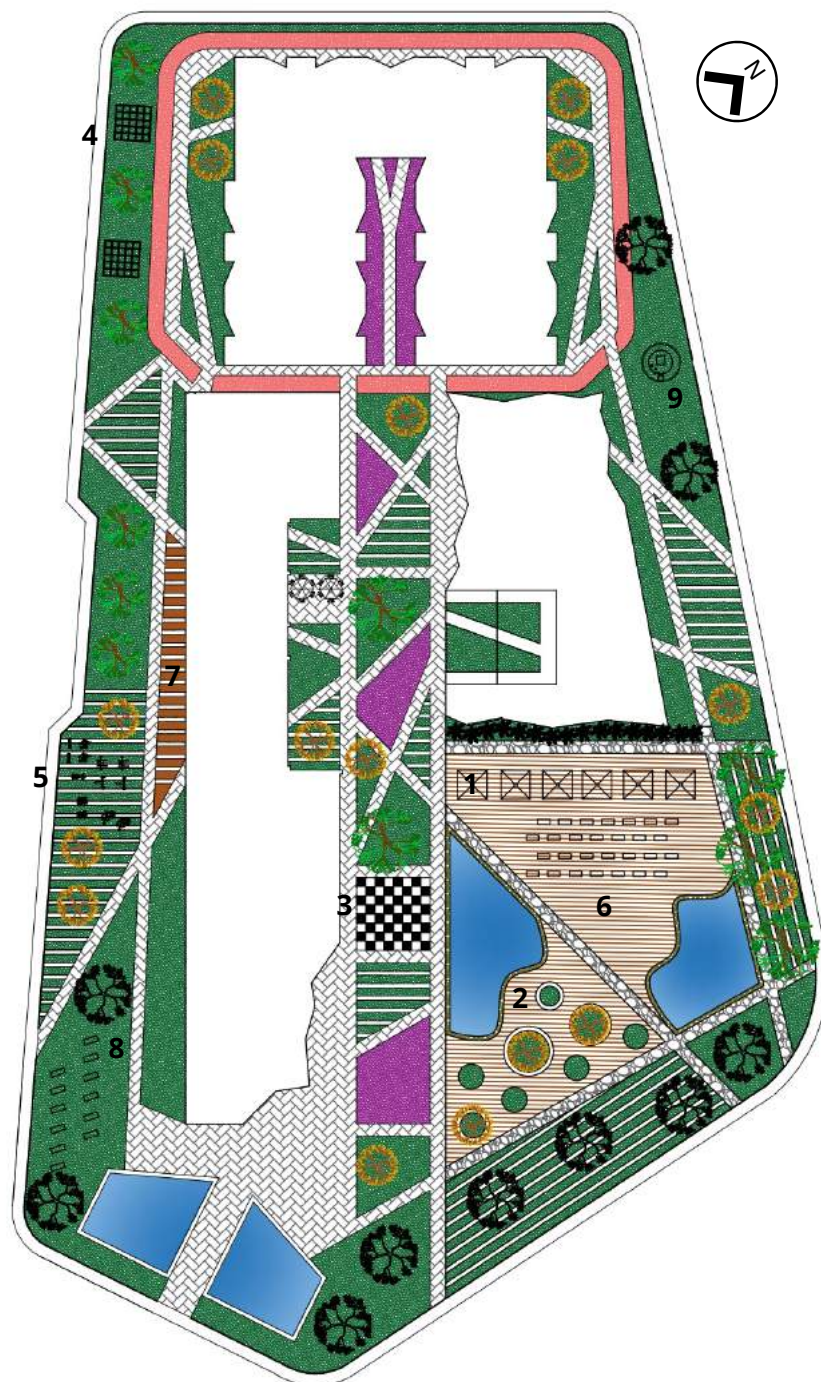
33

0 50 100

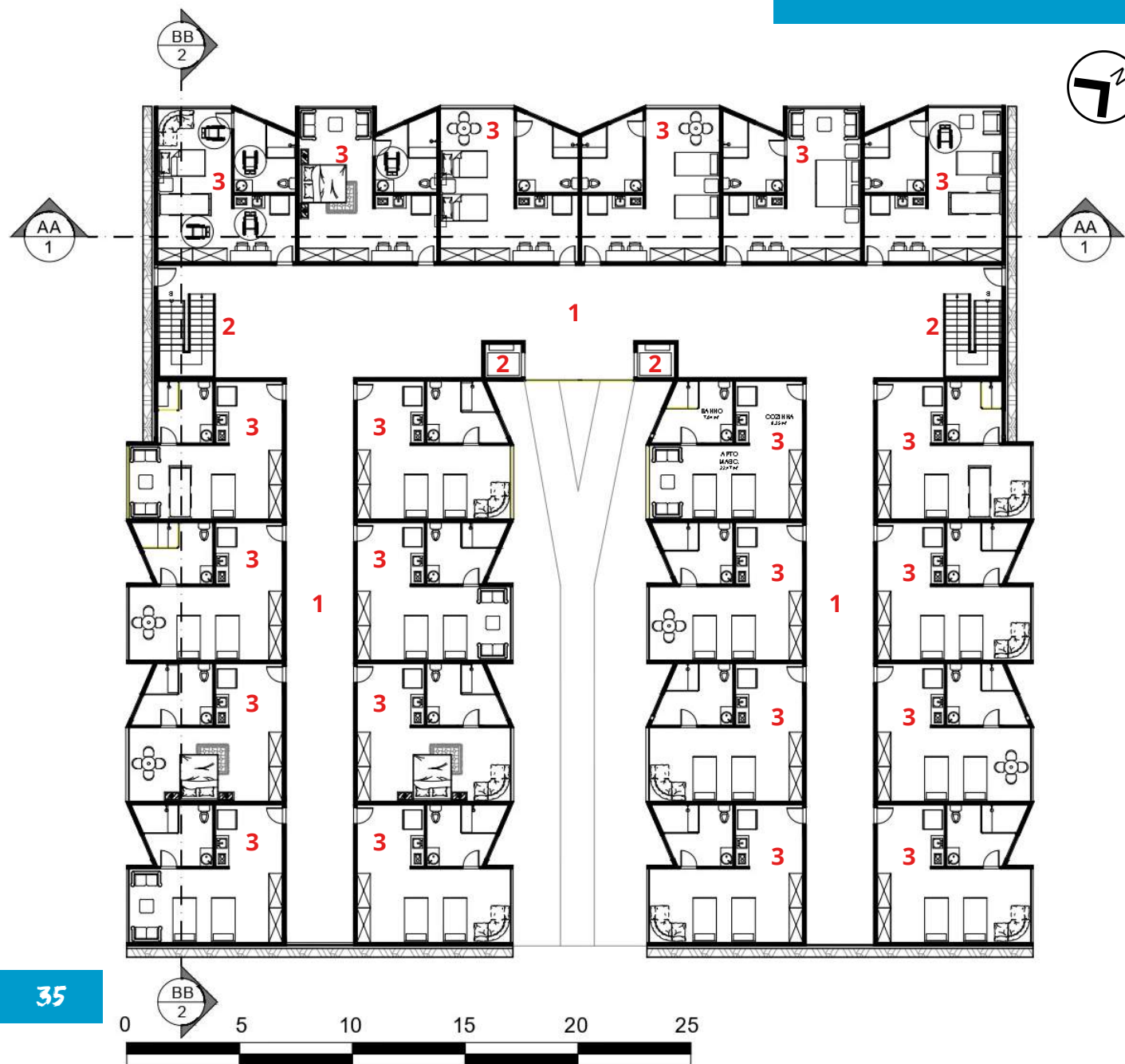
ESCALA EM METROS

PAISAGISMO

Para o paisagismo, foram criados espaços de convivência em bangalôs (1), onde os idosos podem se reunir para jogar cartas, entre outras atividades; espaços de contemplação, repletos de árvores, espelhos d'água e bancos para permanência (2). Um espaço voltado para a prática de xadrez em escala humana (3); pergolados repletos de redes (4); academia ao ar livre (5), deck para exercícios como ioga (6); espaços para cuidados com horta (7), além de mobiliários para banho de sol (8), e claro, estabelecendo concordância com o entorno, extensa área com gramado e arborização, mantendo a qualidade de vida da cidade. Para abastecer o espaço de água, foi posto um castelo d'água (9).

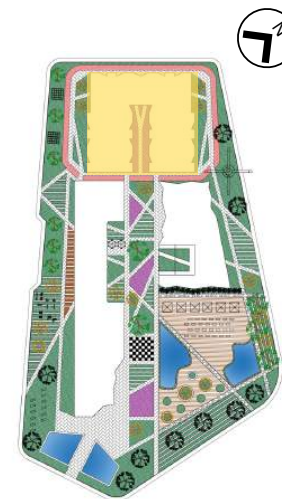


PLANTA BAIXA EDIFÍCIO RESIDENCIAL



LEGENDA

- 1** CIRCULAÇÃO HORIZONTAL - 331,22m²
- 2** CIRCULAÇÃO VERTICAL
- 3** APARTAMENTOS - 37,62m²



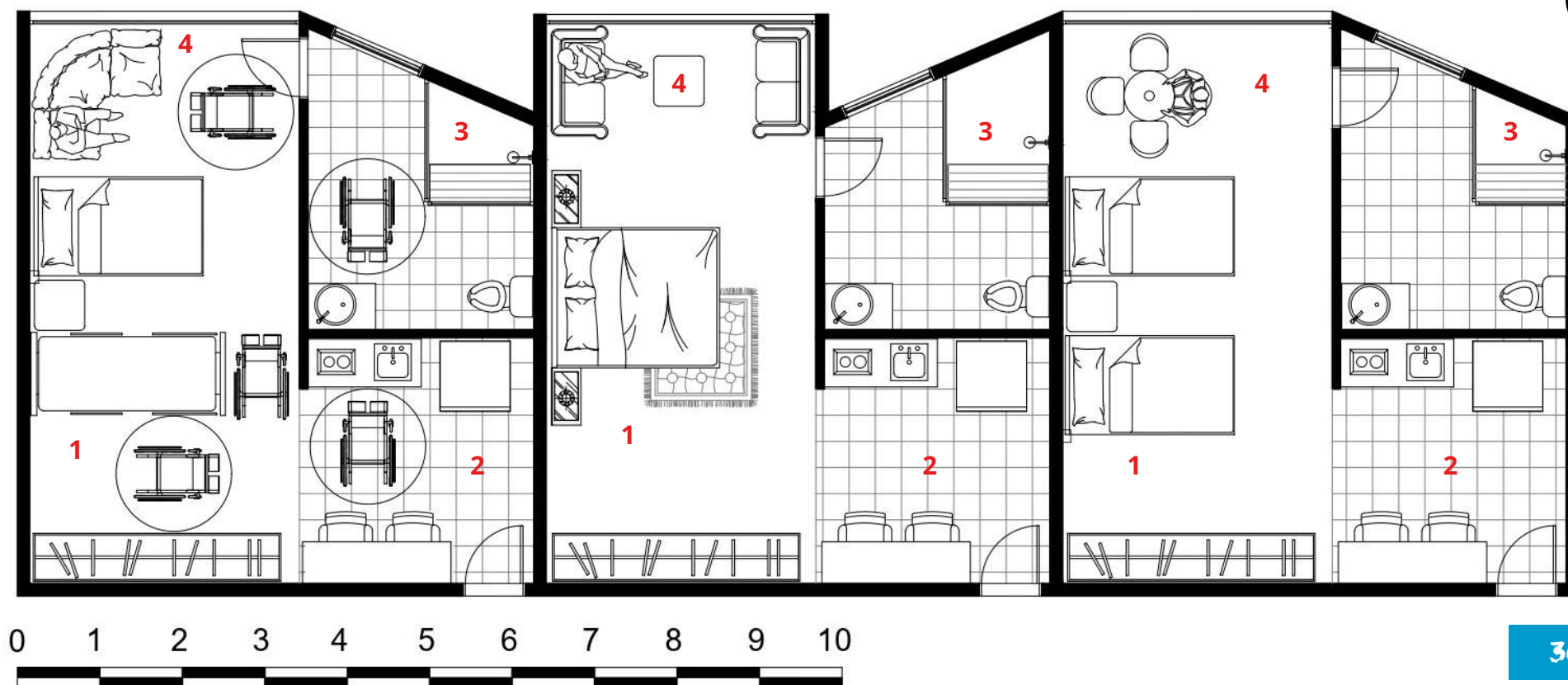
Neste bloco estão dispostos os apartamentos a fim de abrigar os idosos que irão morar no espaço. São 22 apartamentos por andar, e 3 (três) andares, totalizando 66 apartamentos, podendo abrigar até 132 indivíduos. O edifício possui 2 (dois) elevadores e 2 (duas) escadas para a circulação vertical.

PLANTA BAIXA APARTAMENTOS TIPO

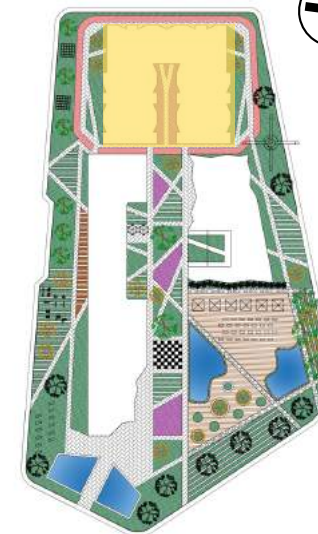
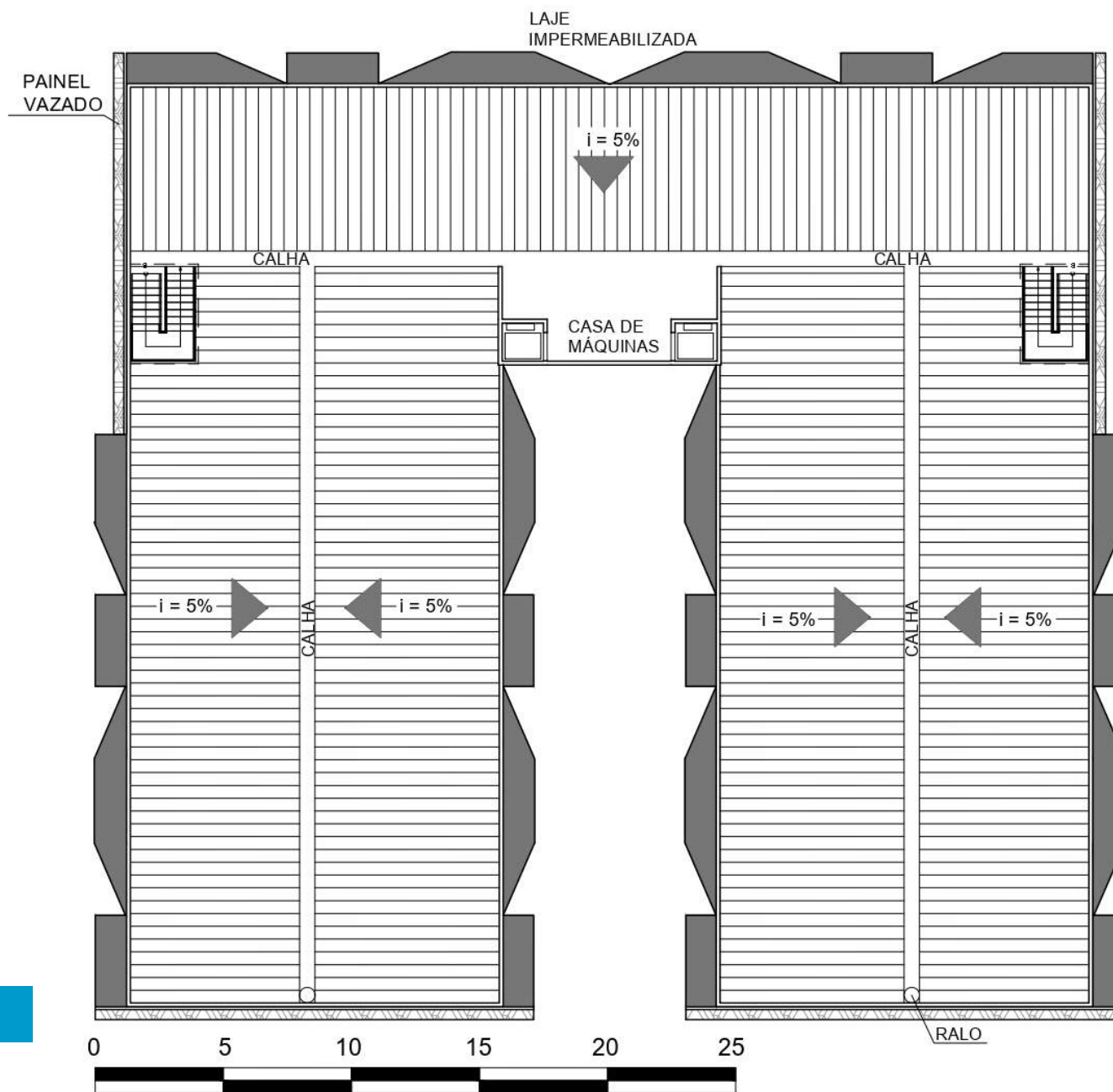
Os apartamentos possuem três layouts distintos para que seja perceptível as possíveis disposições dos mobiliários, podendo atender à um casal, à duas pessoas solteiras, e à uma maca para pacientes com acompanhante. Os apartamentos são todos adaptados, contendo espaços suficientes para um cadeirante circular e permanecer.

LEGENDA

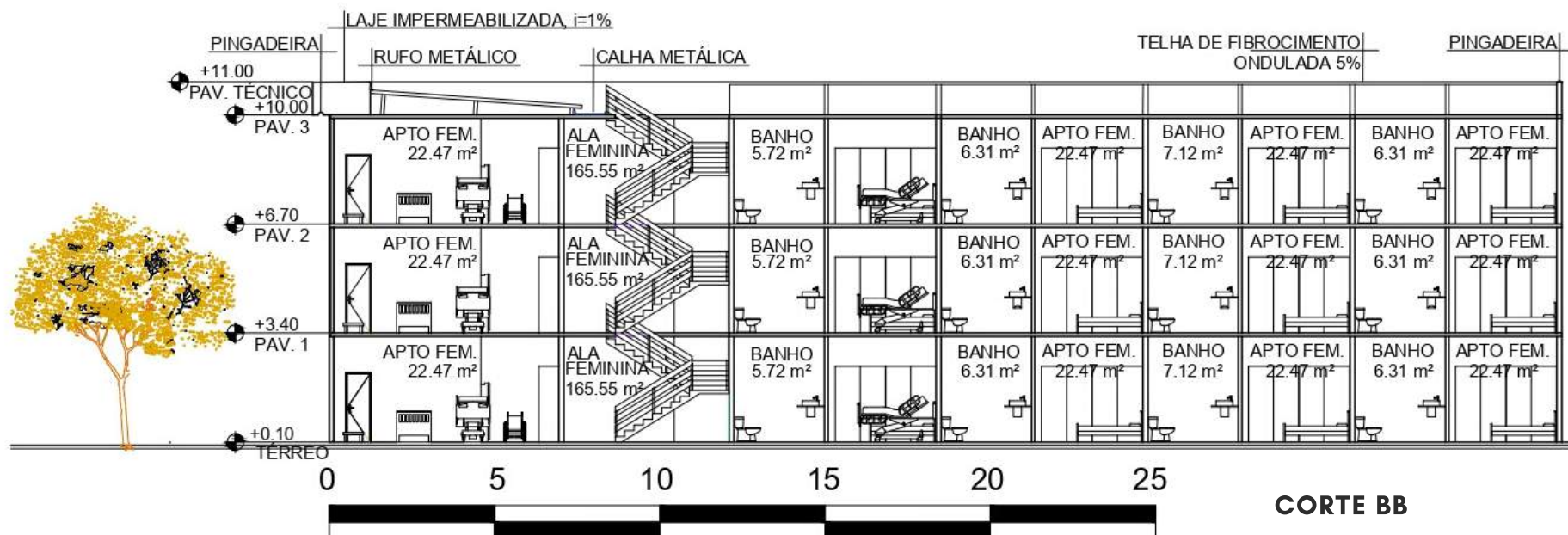
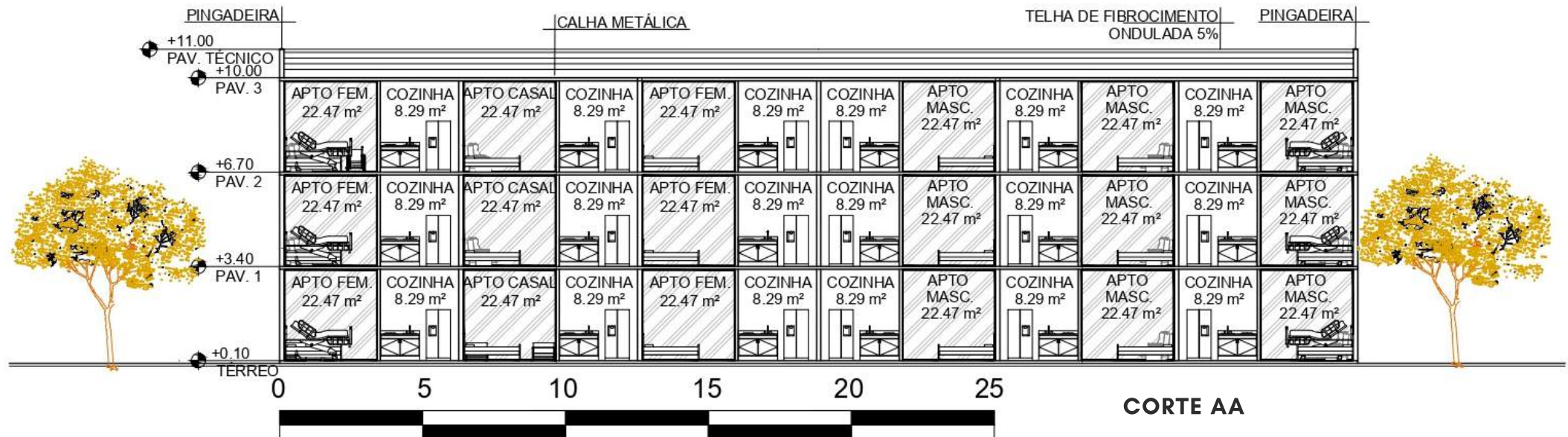
- 1** QUARTO - 22,47m²
- 2** COZINHA - 8,29m²
- 3** BANHEIRO - 6,86m²
- 4** SALA UNIFICADA COM QUARTO



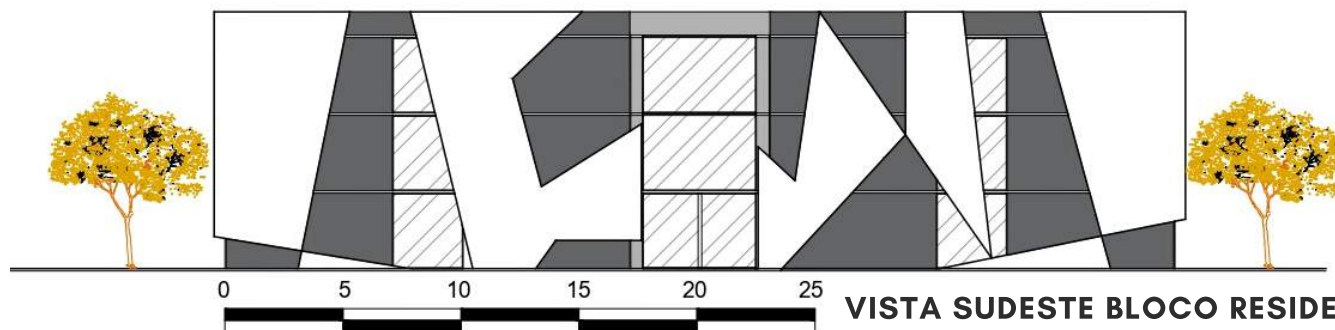
PLANTA DE COBERTURA DO EDIFÍCIO RESIDENCIAL



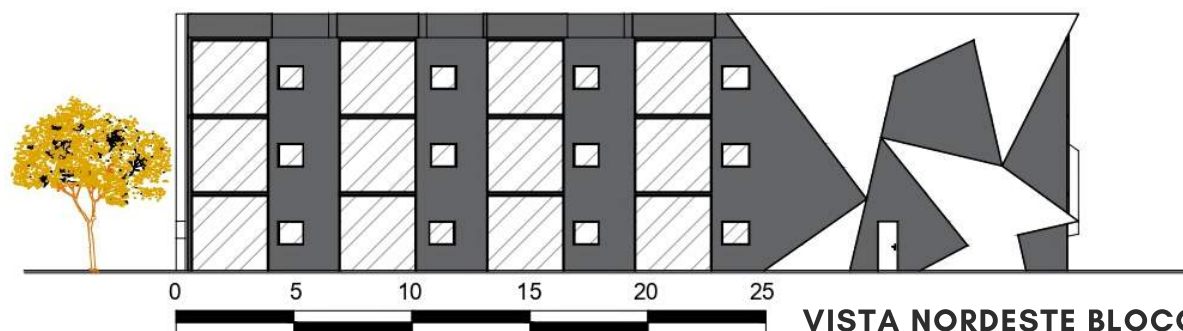
CORTES EDIFÍCIO RESIDENCIAL



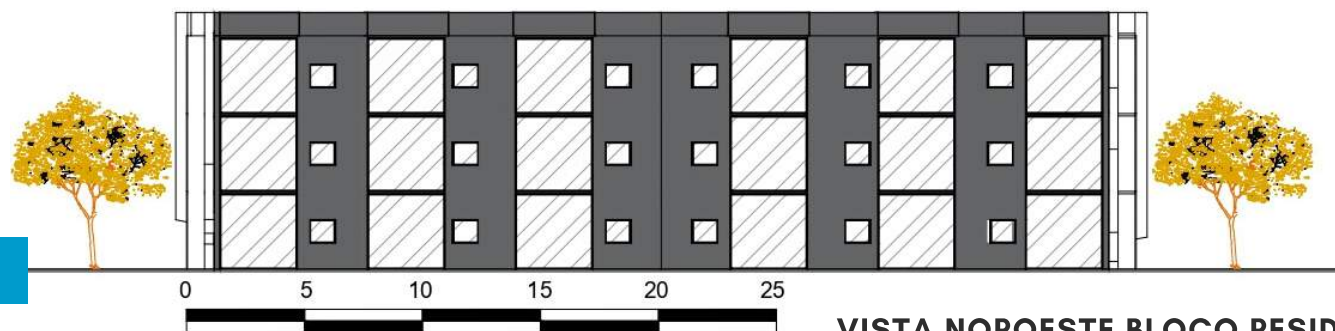
FACHADAS EDIFÍCIO RESIDENCIAL



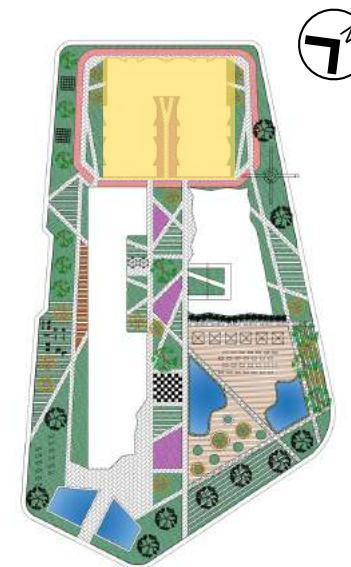
VISTA SUDESTE BLOCO RESIDENCIAL



VISTA NORDESTE BLOCO RESIDENCIAL

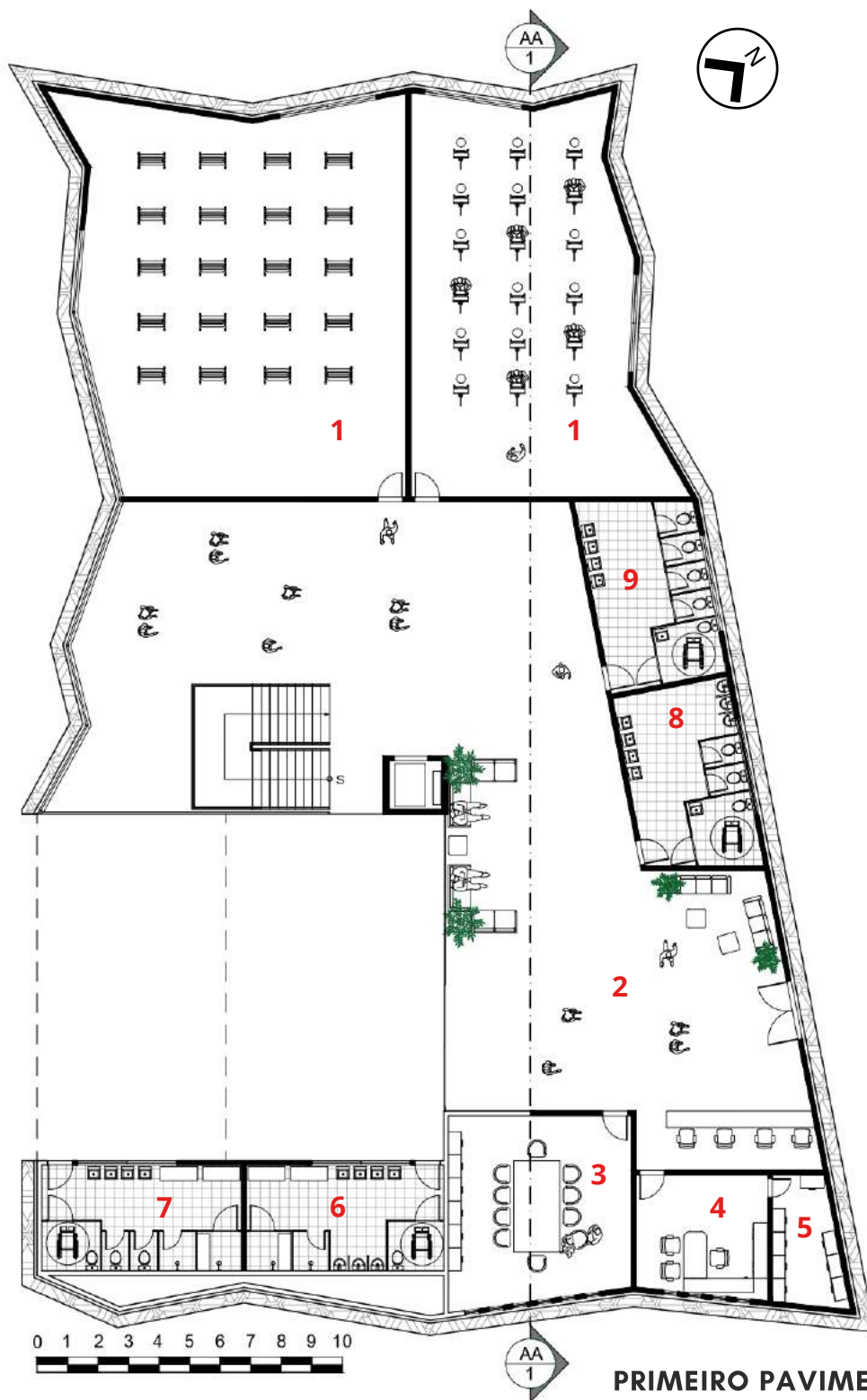


VISTA NOROESTE BLOCO RESIDENCIAL



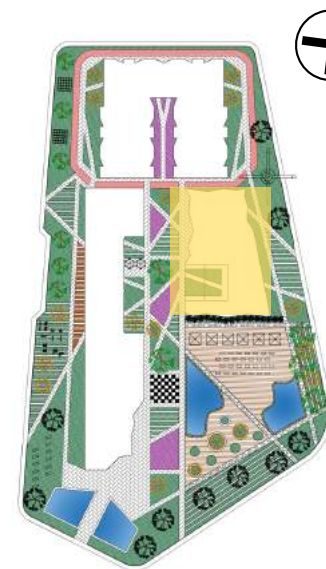
A fachada desse bloco possui ramificações da fachada pensada para o bloco núcleo, que foi inspirada na obra do arquiteto Toyo Ito, do espaço de exposição criado por ele com uma malha vazada.

PLANTA BAIXA BLOCO NÚCLEO



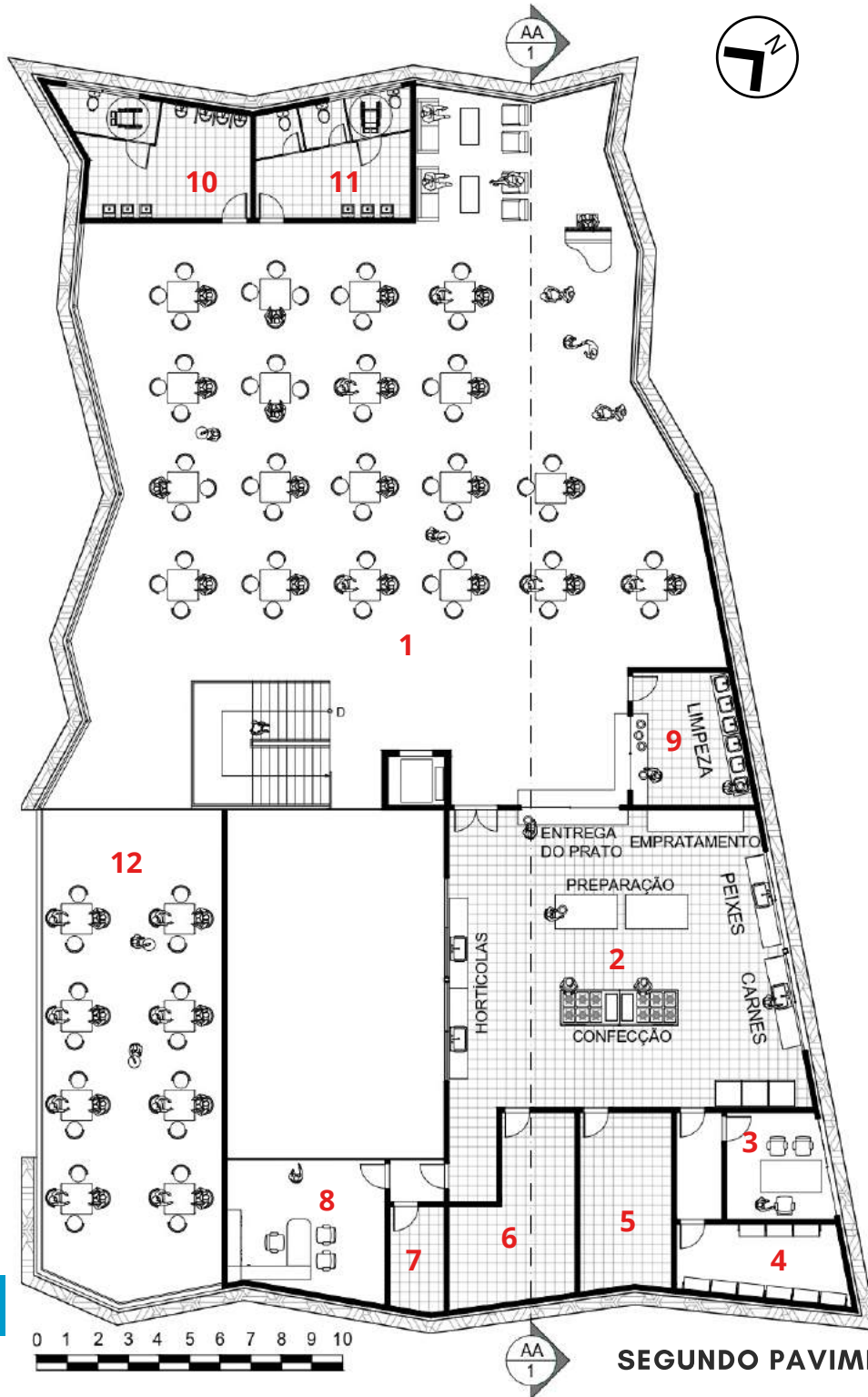
LEGENDA

- 1** SALAS DE OFICINAS - 132,56m²
- 2** LOBBY - 279,05m²
- 3** SALA DE REUNIÃO - 36,36m²
- 4** ADMINISTRAÇÃO - 16,97m²
- 5** ALMOXARIFADO - 9,13m²
- 6** VESTIÁRIO MASCULINO (FUNCIONÁRIOS) - 13,20m²
- 7** VESTIÁRIO FEMININO (FUNCIONÁRIOS) - 13,35m²
- 8** BANHEIRO MASCULINO - 12,76m²
- 9** BANHEIRO FEMININO - 13,90m²



Este bloco possui dois pavimentos. No primeiro está situado o lobby, com a área administrativa e duas salas voltadas para oficinas diversas. Além disso, possui um vestiário voltado para os funcionários, pois é o bloco central atendendo à todo o espaço.

PLANTA BAIXA EDIFÍCIO RESIDENCIAL



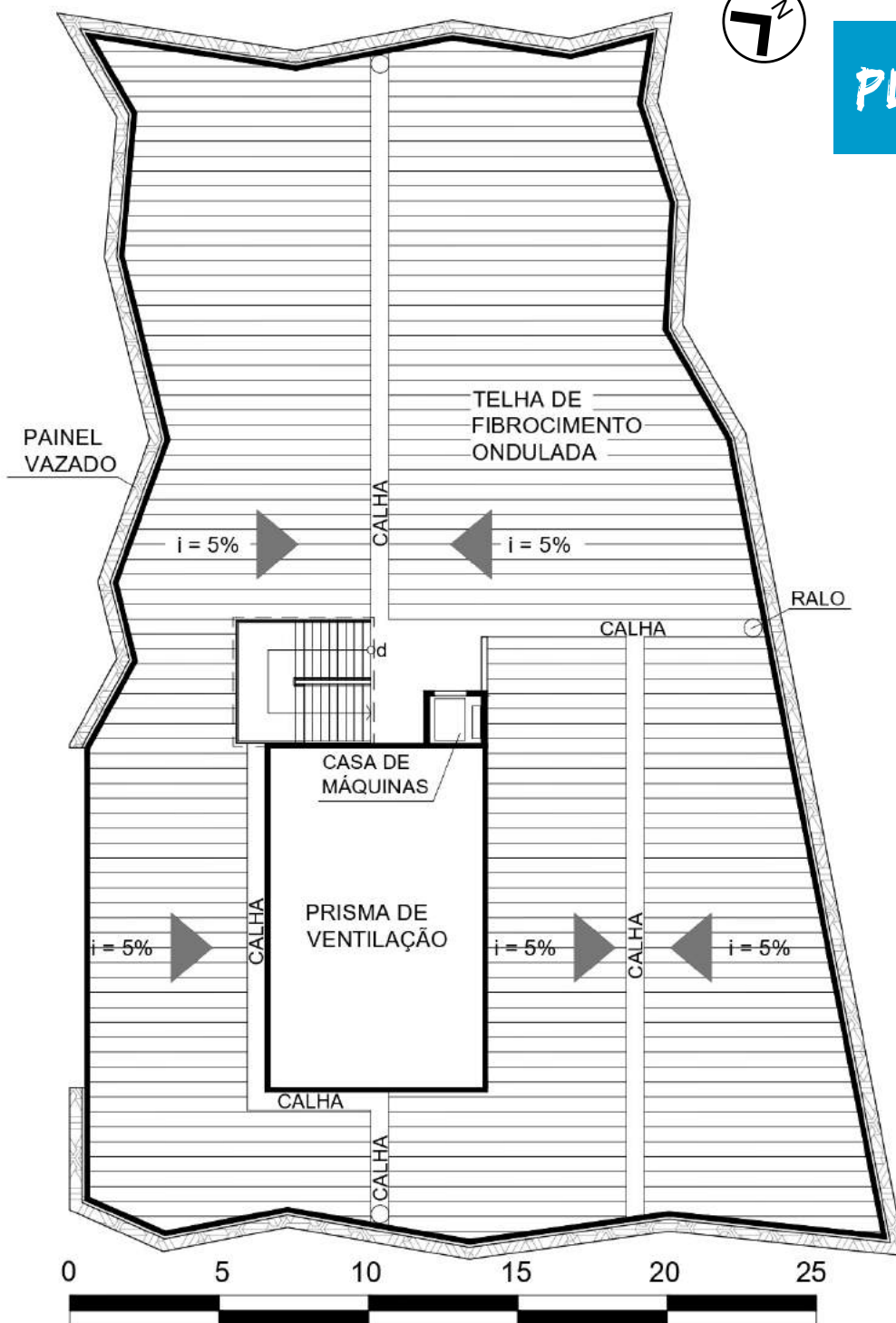
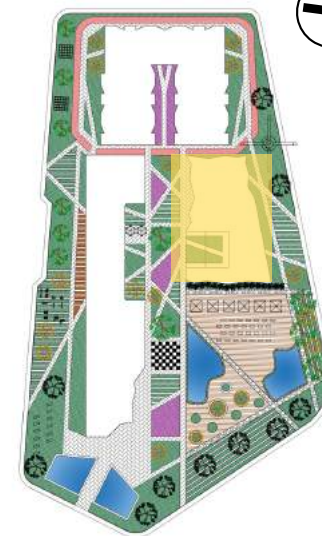
LEGENDA

- 1** SALÃO DO RESTAURANTE - 382,87m²
- 2** COZINHA - 111,81m²
- 3** SALA NUTRICIONISTA - 11,24m²
- 4** DEPÓSITO - 13,24m²
- 5** FREEZER CARNES - 20,33m²
- 6** FREEZER LATICÍNIOS - 17,19m²
- 7** LIXO REFRIGERADO - 6,09m²
- 8** ADMINISTRAÇÃO - 22,27m²
- 9** LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO - 15,52m²
- 10** BANHEIRO MASCULINO - 12,48m²
- 11** BANHEIRO FEMININO - 12,04m²
- 12** VARANDA RESTAURANTE - 93,33m²

No segundo pavimento está situado o restaurante do espaço. O local possui uma cozinha com todas as áreas específicas para confecção, preparação, lavagem e empratamento. Logo, é necessário um administrador, um nutricionista, e depósitos para que o mesmo funcione adequadamente. O restaurante também conta com uma varanda, a fim de proporcionar aos residentes um espaço diferenciado e para que possam contemplar a natureza.

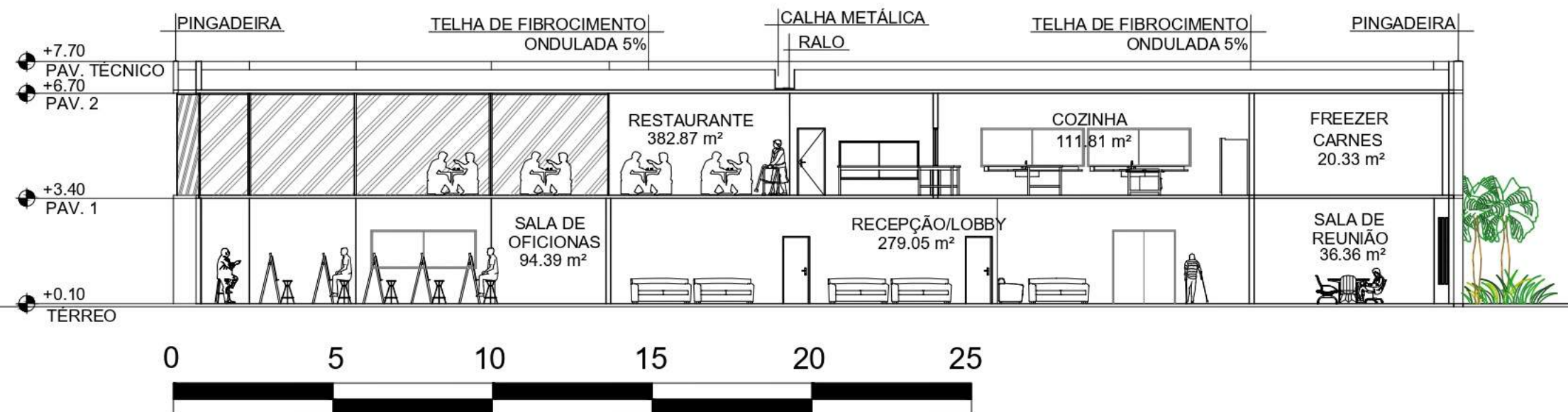
7²

PLANTA DE COBERTURA BLOCO NÚCLEO

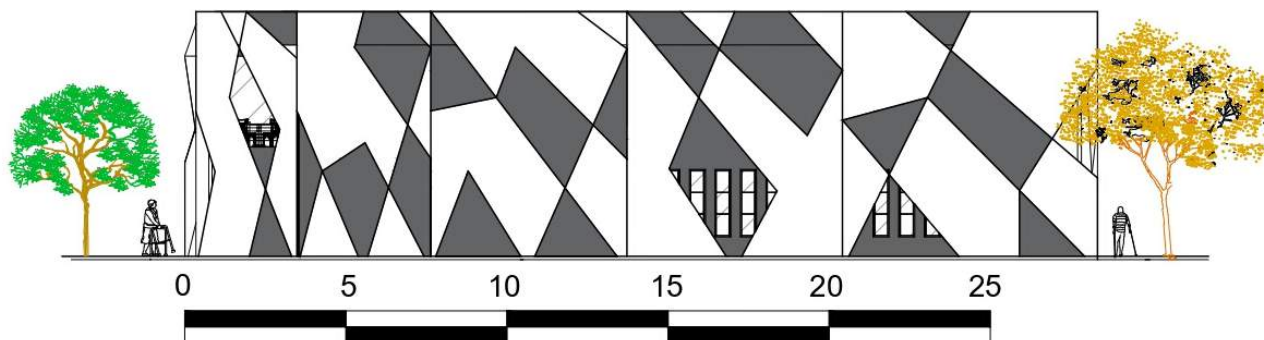
7²

A telha escolhida para esse bloco foi a telha ondulada de fibrocimento. A mesma permite baixa inclinação e evita infiltrações.

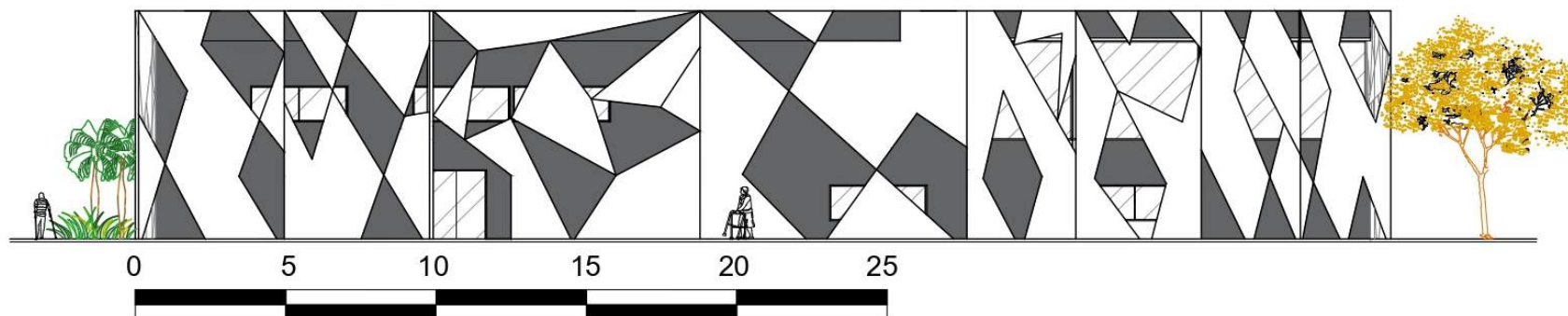
CORTE BLOCO NÚCLEO



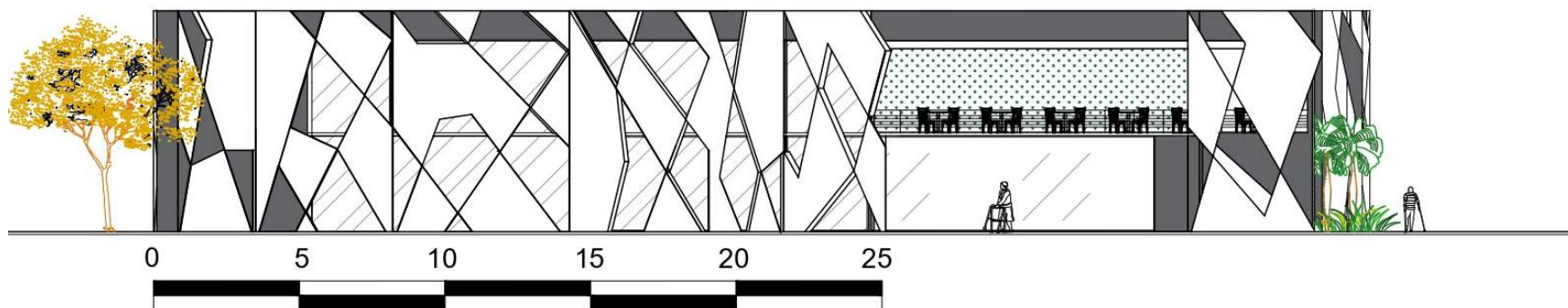
FACHADAS EDIFÍCIO NÚCLEO



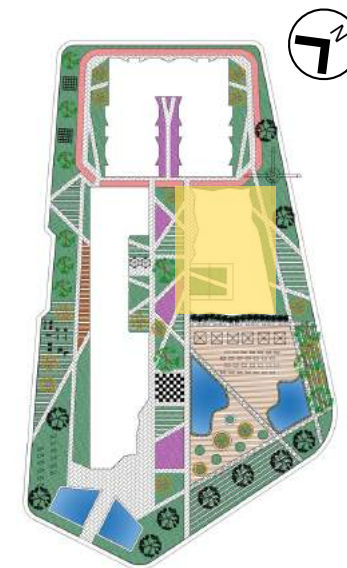
VISTA SUDESTE BLOCO NÚCLEO



VISTA NORDESTE BLOCO NÚCLEO

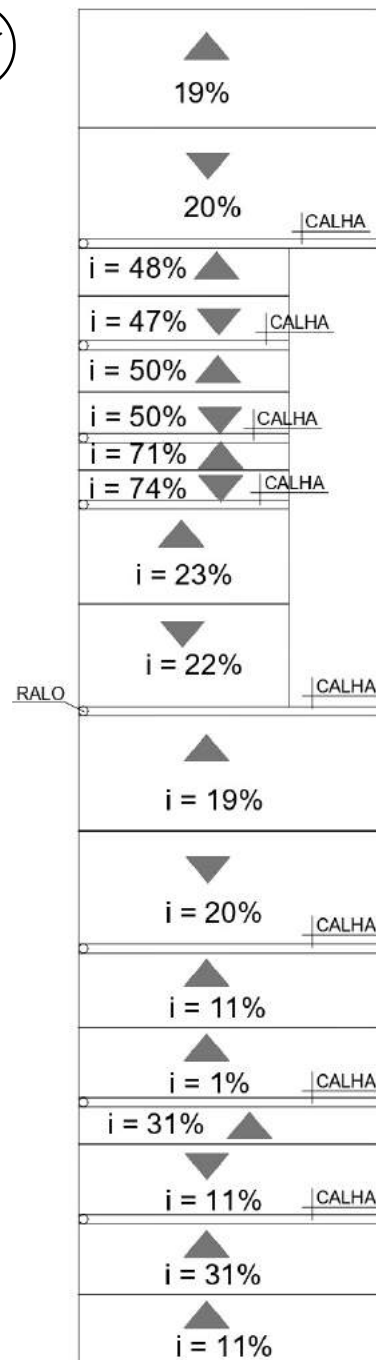


VISTA SUDOESTE BLOCO NÚCLEO



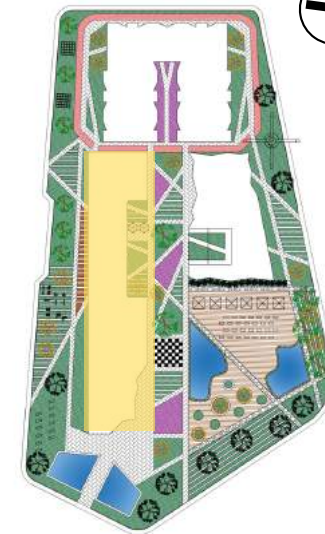
A fachada desse bloco foi inspirada na obra do arquiteto Toyo Ito, do espaço de exposição criado por ele com uma malha vazada.

PLANTA BAIXA E COBERTURA BLOCO COMERCIAL

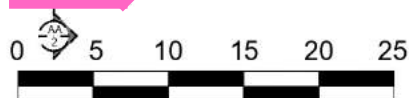


LEGENDA

- MINI MERCADO
- PADARIA
- BAR
- LIVRARIA
- SALA DE CONVIVÊNCIA
- PISCINA AQUECIDA
- ALA MÉDICA

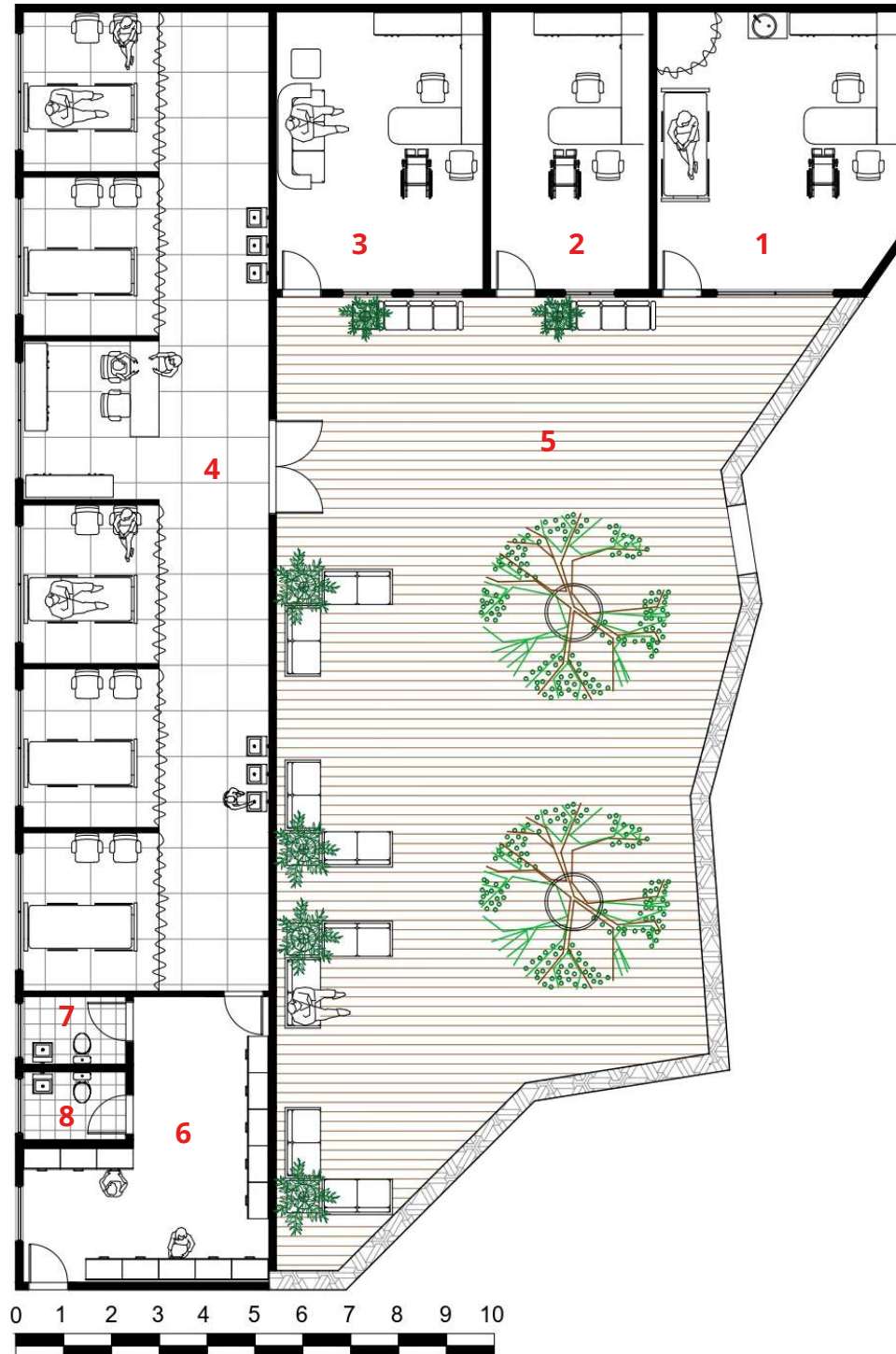


Neste bloco é possível observar espaços variados, simulando uma rua com diferentes atividades, como um mercado, um bar, uma livraria, entre outros, pois dessa forma o idoso tem a ideia de viver em um bairro habitual, dispendo de sua autonomia.



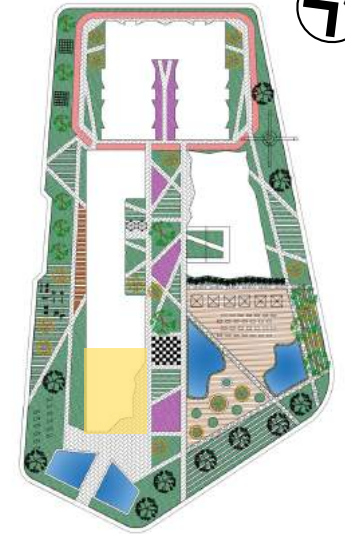
7^z

PLANTA BAIXA ALA MÉDICA



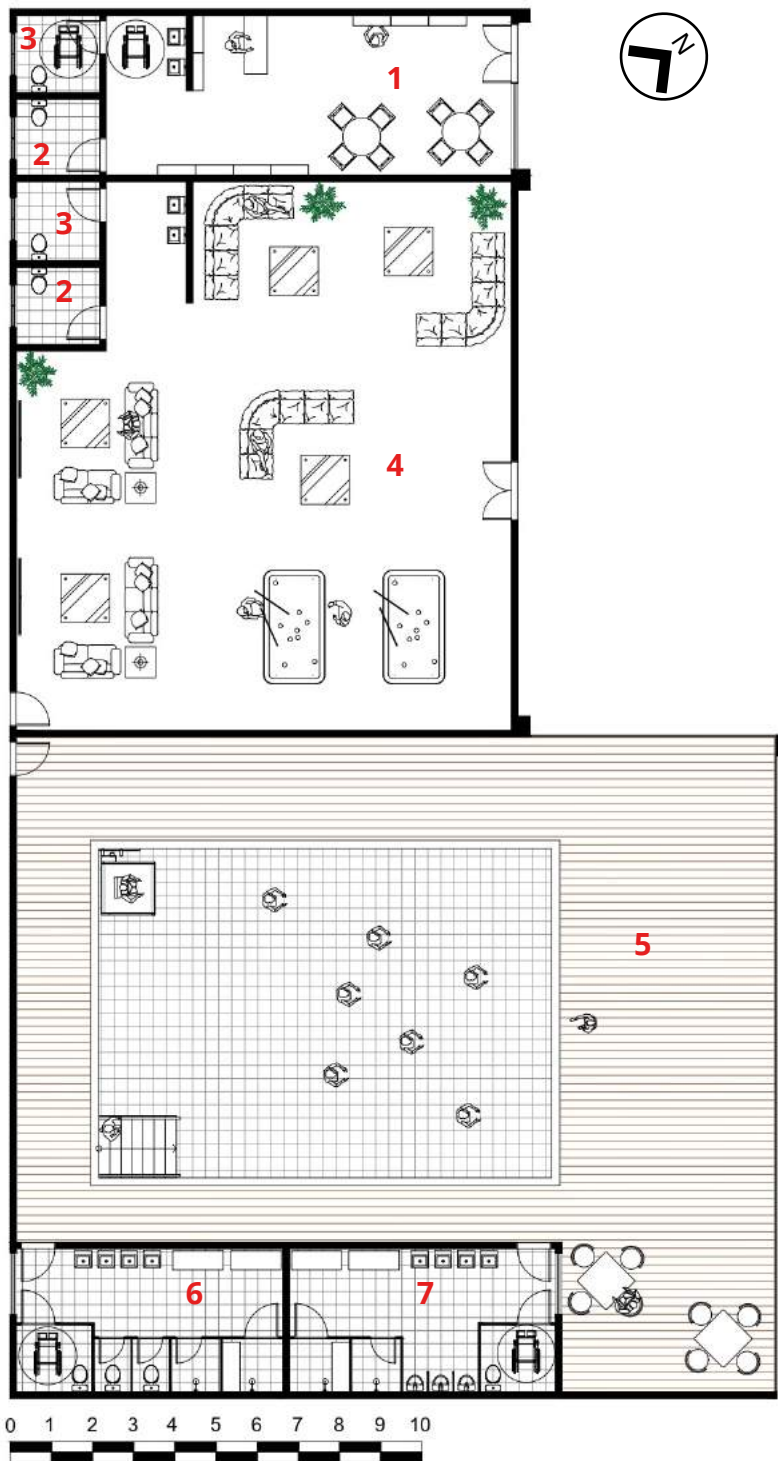
LEGENDA

- 1** SALA MÉDICA - 29,69m²
- 2** SALA ASSISTENTE SOCIAL - 18,53m²
- 3** SALA DO PSICÓLOGO - 25,13m²
- 4** LEITOS - 103,70m²
- 5** ÁREA DE ESPERA - 173,44m²
- 6** DEPÓSITO MÉDICO - 23,48m²
- 7** BANHEIRO MASCULINO (FUNCIONÁRIOS) - 3,07m²
- 8** BANHEIRO FEMININO (FUNCIONÁRIOS) - 3,07m²



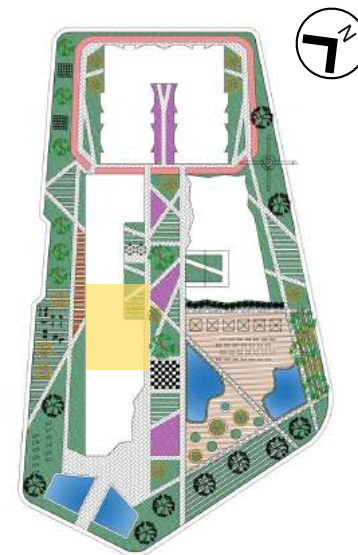
Este espaço é destinado aos cuidados médicos dos idosos caso necessário acompanhamento, ou atendimentos rotineiros.

PLANTA BAIXA PISCINA, SALA DE CONVIVÊNCIA E LIVRARIA

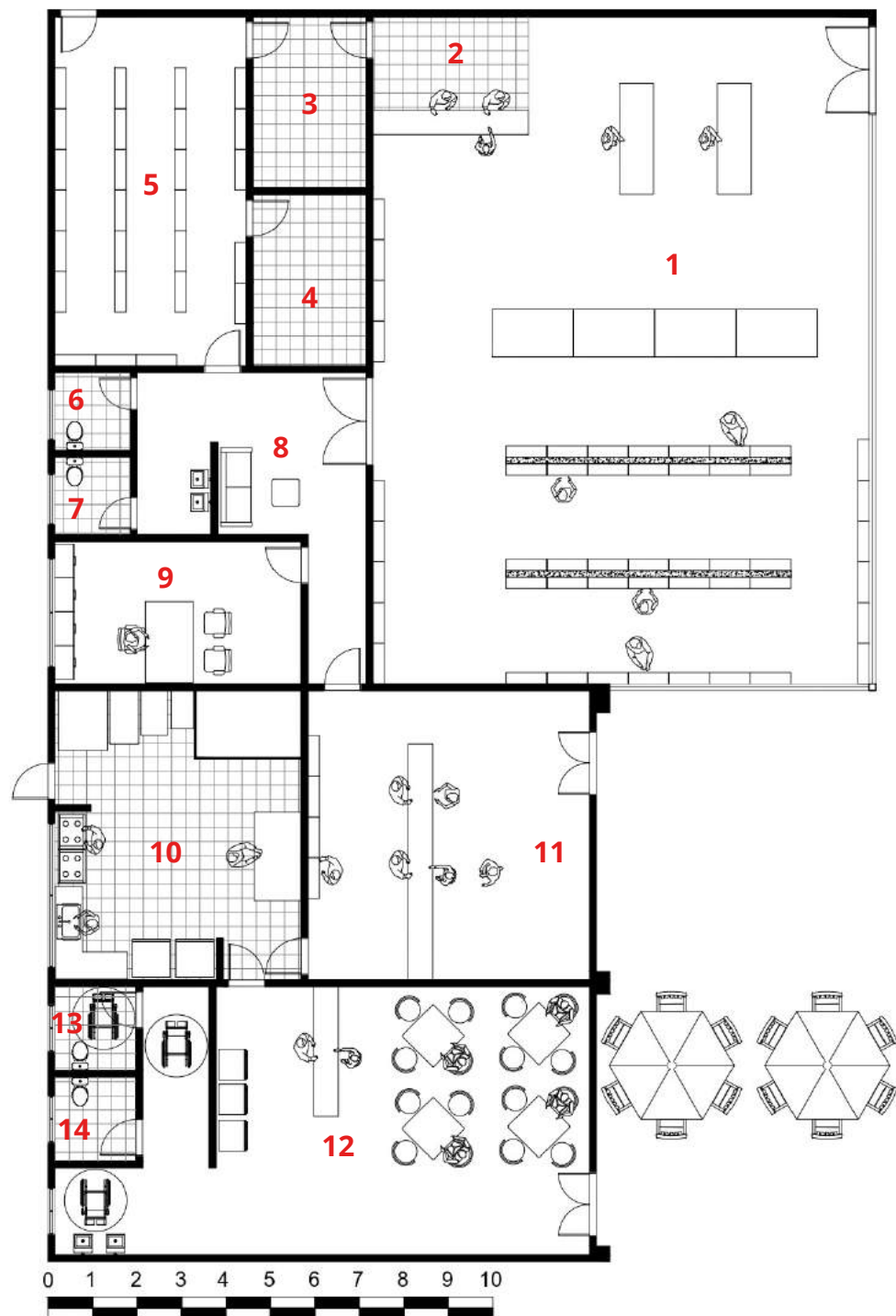


LEGENDA

- 1** LIVRARIA - 37,21m²
- 2** BANHEIRO FEMININO - 3,82
- 3** BANHEIRO MASCULINO - 3,74m²
- 4** SALA DE CONVIVÊNCIA - 151,11m²
- 5** PISCINA AQUECIDA - 245,73m²
- 6** VESTIÁRIO FEMININO - 13,20m²
- 7** VESTIÁRIO MASCULINO - 13,20m²



Neste trecho do bloco comercial, estão espaços de atividades de lazer, como ler livros, assistir televisão, jogar sinuca, e por fim, praticar a natação ou hidroginástica, que auxilia na saúde do idoso.

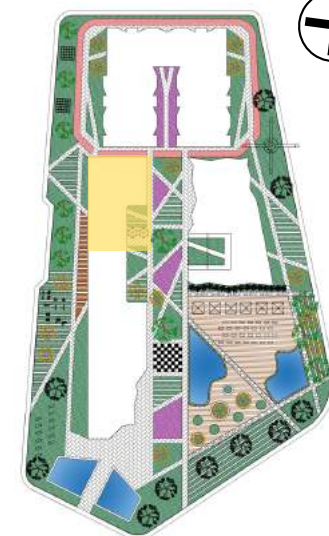


7º

PLANTA BAIXA PISCINA, SALA DE CONVIVÊNCIA E LIVRARIA

LEGENDA

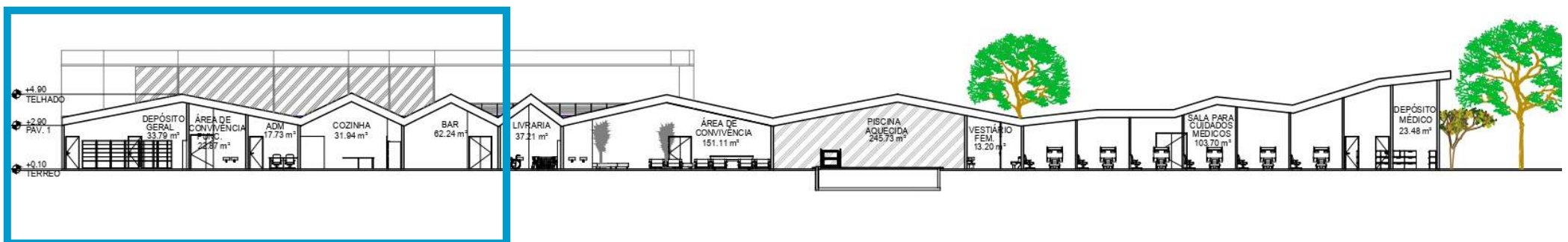
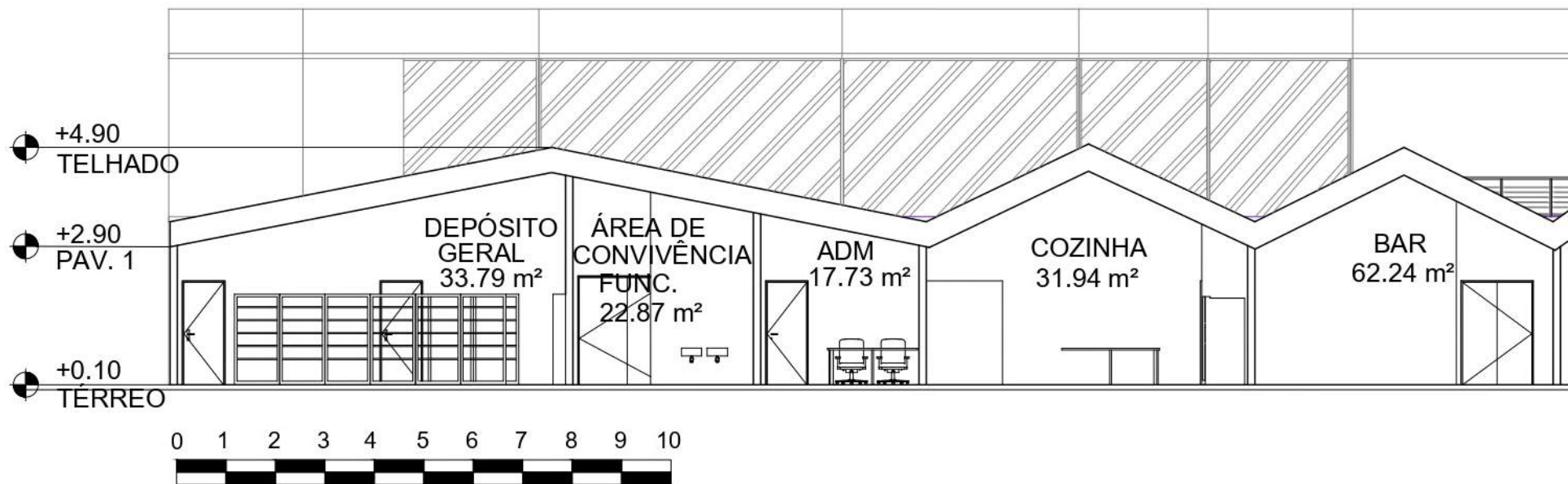
- 1 MERCADO - 156,19m²
- 2 AÇOUGUE - 7,35m²
- 3 FREEZER CARNES - 9,80m²
- 4 FREEZER LATICÍNIOS - 9,80m²
- 5 DEPÓSITO - 33,79m²
- 6 BANHEIRO MASCULINO (FUNCIONÁRIOS) - 2,98m²
- 7 BANHEIRO FEMININO (FUNCIONÁRIOS) - 2,98m²
- 8 ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA DE FUNCIONÁRIOS - 22,87m²
- 9 ADMINISTRAÇÃO - 17,73m²
- 10 COZINHA - 31,94m²
- 11 PADARIA - 38,25m²
- 12 BAR - 62,24m²
- 13 BANHEIRO MASCULINO - 3,82m²
- 14 BANHEIRO FEMININO - 3,74m²



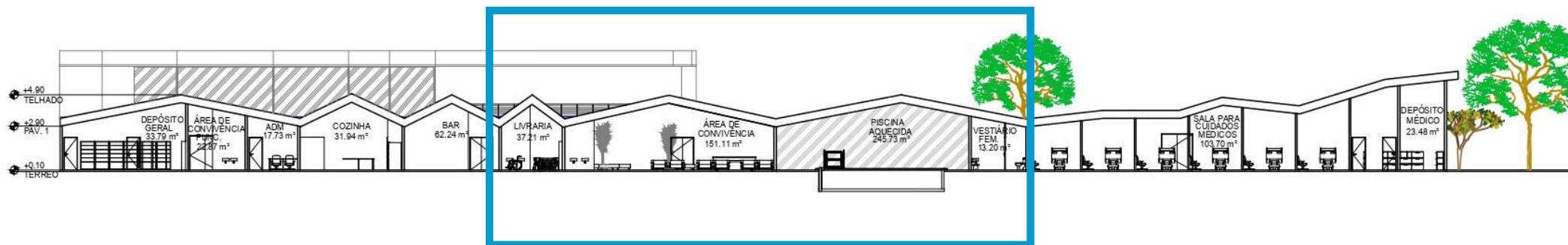
7º

Neste trecho estão as áreas de comércio, entretanto, como é uma área que atende à poucas pessoas, elas dispõem de espaços comuns como a cozinha, o depósito e a administração, pois dessa maneira o espaço exige menos funcionários, e gastam menos energia.

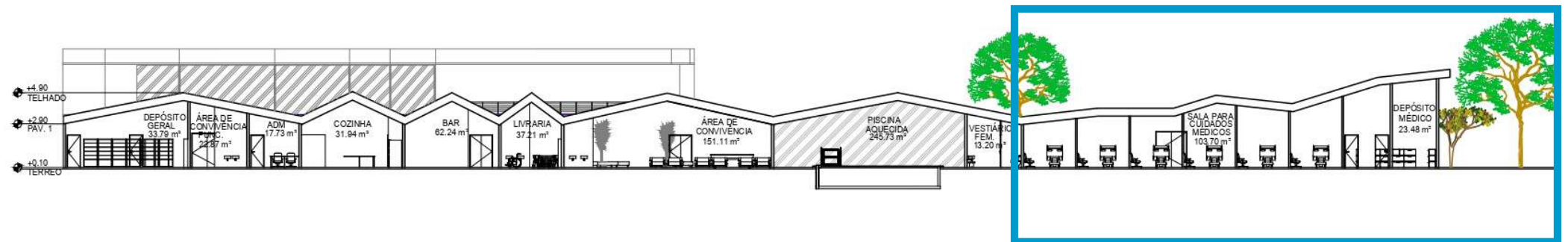
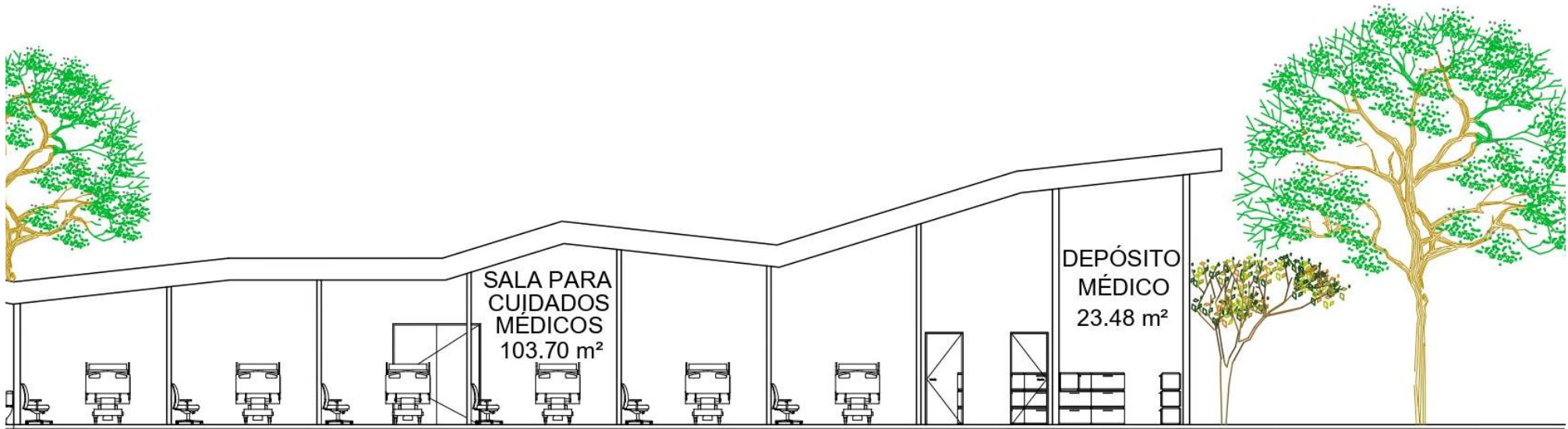
CORTE BLOCO COMERCIAL



CORTE BLOCO COMERCIAL

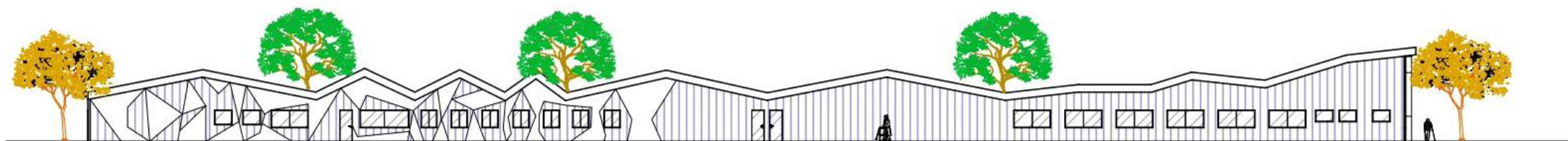
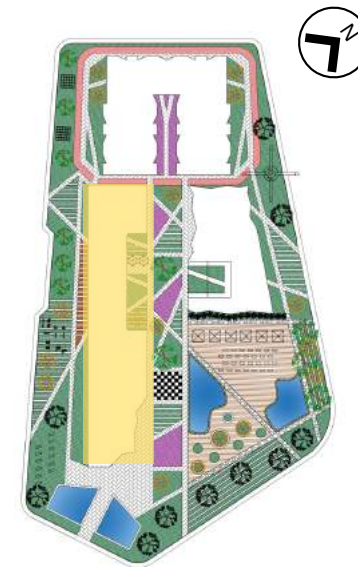


CORTE BLOCO COMERCIAL



FACHADAS BLOCO COMERCIAL

A fachada do bloco comercial foi feita a partir de uma composição de diferentes fachadas e materiais, a fim de simular um bairro, uma rua comum, onde é perceptível uma visão heterogênea, com diferentes edificações, com intuito de estimular o idoso para que o mesmo sintam-se livre.



VISTA SUDOESTE BLOCO COMERCIAL



VISTA NORDESTE BLOCO COMERCIAL

PERSPECTIVAS



PERSPECTIVA GERAL DO TERRENO



Com o entorno, é possível perceber que o gabarito dos edifícios do projeto estão em concordância com os demais, pois o projeto propõe uma mudança estética de fachadas em relação ao entorno, mas mantendo harmonia com o bairro.

PERSPECTIVA CAMINHO CENTRAL



PERSPECTIVA BLOCO NÚCLEO



PERSPECTIVA BLOCO COMERCIAL



PERSPECTIVA BLOCO COMERCIAL



PERSPECTIVA PAISAGISMO



PERSPECTIVA PAISAGISMO



PERSPECTIVA BLOCO COMERCIAL - NOITE



PERSPECTIVA PAISAGISMO - NOITE



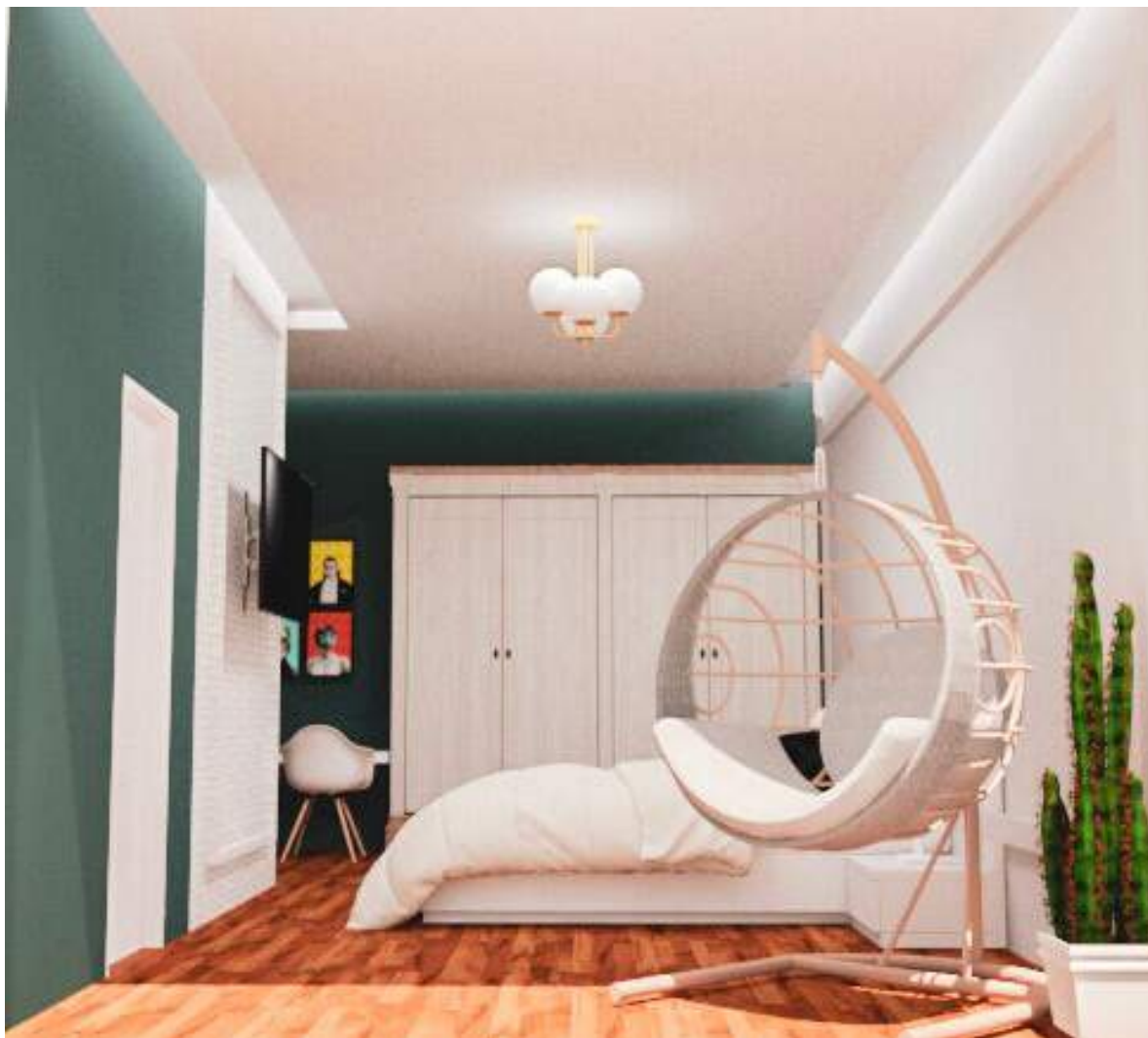
PERSPECTIVA EDIFÍCIO RESIDENCIAL - NOITE



**PERSPECTIVA EDIFÍCIO
RESIDENCIAL - NOITE**



PERSPECTIVA INTERNA APARTAMENTO TIPO



BIBLIOGRAFIA

Blog da empresa CLICKHELP. 2018. Disponível em: <https://www.clickhelp.com.br/como-funciona-o-lar-de-idosos/>
> Acesso em: 24 de abril de 2019.

ROZENDO, Adriano e DONADONE, Juliana: POLÍTICAS PÚBLICAS E ASILO DE VELHOS: GRAU DE DEPENDÊNCIA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS. 2017. Disponível em:
<https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/33501> > Acesso em: 24 de abril de 2019.

CANCIAN, Natália: Registros de abandono e violência contra idosos crescem 16,4% no país. 2015. DISPONÍVEL EM: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2015/07/1658430-registros-de-abandono-e-violencia-contra-idosos-no-pais-crescem-164.shtml> > Acesso em: 6 de maio de 2019

VILARDAGA, Vicente e CAVICCHIOLI, Giorgia - O ABANDONO DOS IDOSOS NO BRASIL. 2018. DISPONÍVEL EM: <https://istoe.com.br/o-abandono-dos-idosos-no-brasil/> > Acesso em: 6 de maio de 2019

BENTES, Ana Cláudia et al.: O IDOSO NAS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA: uma revisão bibliográfica - 2012. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-03942012000200016 Acesso em> 29 de maio de 2019

ALVES, José Eustáquio - CAI A RAZÃO DE SUPORTE DOS IDOSOS NO BRASIL E NO MUNDO. 2017. DISPONÍVEL EM: <http://www.vivaavelhice.com.br/2017/07/cai-razao-de-suporte-dos-idosos-no-brasil-e-no-mundo.html> > Acesso em: 24 de abril de 2019

DUARTE, Lidiane: O PROCESSO DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DO IDOSO E AS TERRITORIALIDADES: espaço como lugar? - 2014. DISPONÍVEL EM: <file:///C:/Users/Caroline%20Freire/Downloads/33754-201193-1-PB.pdf> > Acesso em: 13 de maio de 2019

XIMENES, Maria Amélia e CÔRTE, Beltrina: A INSTITUIÇÃO ASILAR E SEUS FAZERES COTIDIANOS: um estudo de caso - 2007 DISPONÍVEL EM: <file:///C:/Users/Caroline%20Freire/Downloads/4811-15393-1-PB.pdf> > Acesso em: 20 de maio de 2019

CHAIMOWICZ, Flávio e GRECO, Dirceu: Dinâmica da institucionalização de idosos em Belo Horizonte, Brasil. DISPONÍVEL EM: <https://www.scielo.org/article/rsp/1999.v33n5/454-460/> > Acesso em: 27 de maio de 2019

CAROLINE FREIRE DE ALMEIDA

**ESPAÇO DE ENTRETENIMENTO
DE ENVELHECIMENTO ATIVO:
MARAF**

BANCA EXAMINADORA

Prof. Rafael Tavares
ORIENTADOR

Prof. Maurício Costa
PROFESSOR CONVIDADO

Danilo Sampaio
ARQUITETO CONVIDADO

Duque de Caxias, 10/12/2019

UNIVERSIDADE UNIGRANRIO
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

AUTORA DO PROJETO: CAROLINE FREIRE
PROFESSOR ORIENTADOR: RAFAEL TAVARES